

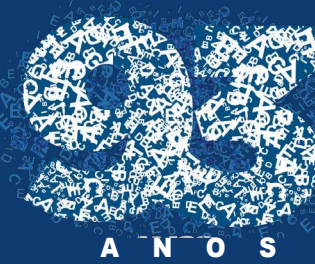
São Luís tem R\$ 4,7 bilhões em obras, serviços e investimentos do Governo

VIDA



www.oimparcial.com.br

O IMPARCIAL



Ano XCIII Nº 35.722 SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 19 DE MAIO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 99188.8267

ENTREVISTA CARLOS BRANDÃO

"A eleição de 2020 vai exigir muito do nosso grupo"

Brandão falou com exclusividade a O Imparcial, quando explicou porque não quer discutir agora sua eventual candidatura ao governo em 2022. POLITICA



FOTOS: PATRICIA CUNHA



Uma viagem a São Luís do século XIX

Na Semana Nacional dos Museus, convidamos você a conhecer um pouco sobre a riqueza patrimonial, arquitetônica e histórica guardada no Solar Gomes de Sousa

VIDA

SÉRIE D



Vitória hoje deixa o Moto próximo da classificação

Papão precisa da vitória para ficar praticamente classificado à próxima fase da Série D do Campeonato Brasileiro. A partida está marcada para as 17h, no Estádio Castelão. ESPORTES



Prefeitura de São Luís leva vacinação às comunidades rurais

Gestão municipal alerta população sobre a gravidade dos problemas decorrentes das complicações da gripe e massifica imunização, buscando alcançar público alvo. VIDA

Bolsonaro anistia dívida de até R\$ 70 milhões dos partidos

É a primeira vez que um presidente autoriza o cancelamento deste tipo de punição às siglas desde 1995, quando a Lei dos Partidos foi criada. Outras 19 alterações foram feitas. POLITICA

Zé Dirceu volta à cadeia em Curitiba

POLÍTICA

TSE entra em ação contra fake news

POLÍTICA

TEMPO E TEMPERATURA



MANHÃ

TARDE

NOITE

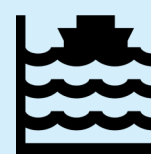
BASTIDORES Desalento econômico

Não deixa de ser impactante no Maranhão, estado de enorme vulnerabilidade social em razão da pobreza, a alta do desemprego que se fez notar na pesquisa do IBGE sobre o primeiro trimestre de 2019.



TÁBUA DE MARÉ

19 SUN	
01:17 H	0.01 M
07:28 H	5.43 M
13:41 H	-0.34 M
19:54 H	5.11 M



BOLSONARO

Anistia de R\$ 70 mi para os partidos

É a primeira vez que um presidente autoriza o cancelamento deste tipo de punição às siglas desde 1995, quando a Lei dos Partidos foi criada. Outras 19 alterações foram feitas



O presidente Jair Bolsonaro (foto) assinou a sanção do projeto de lei que anistia multas aplicadas a partidos políticos. A estimativa é de que o perdão possa chegar a R\$ 70 milhões, valor dos débitos dos diretórios municipais de quase todas as legendas com o Fisco. O texto será publicado no Diário Oficial da União de amanhã (20).

Esta é a primeira vez que um presidente autoriza o cancelamento deste tipo de punição às siglas desde 1995, quando a Lei dos Partidos foi criada. Desde então, ao menos outras 19 alterações foram feitas em benefício às siglas, segundo levantamento do movimento Transparência Partidária: a média é de uma aprovação a cada 14 meses. Em 2000, o Congresso derrubou o veto do então presidente Fer-

nando Henrique Cardoso e levou adiante uma anistia que custou aos cofres públicos, em valores corrigidos, aproximadamente R\$ 80 milhões.

A nova lei sancionada por Bolsonaro altera a Lei dos Partidos e, entre outros pontos, estabelece que as siglas que não aplicaram o mínimo de 5% do Fundo Partidário para promover a participação política das mulheres entre 2010 e 2018, mas que tenham direcionado o dinheiro para candidaturas femininas, não poderão ter suas contas rejeitadas ou ser alvo de qualquer outra penalidade. Em 2018, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) destinou R\$ 780,4 milhões para o Fundo Partidário. Deste valor, 5% obrigatoriamente deveriam ter como destino a promoção das mulheres na política.

O texto, relatado pelo deputado Paulinho da Força (SD-SP) na Câmara, prevê ainda outras mudanças que, apesar de não envolverem diretamente dinheiro público, abrandam exigências aos partidos. Uma delas, segundo analistas, reduz a democracia interna nas siglas ao permitir que comissões provisórias funcionem por até oito anos. Em fevereiro, o TSE havia mantido entendimento de que cada mandato dura quatro anos. O texto sancionado também manteve a parte que desobriga órgãos partidários municipais sem movimentação financeira de enviar declarações e demonstrativos à Secretaria da Receita Federal.

Veto a doações

Bolsonaro vetou apenas um artigo do projeto aprovado pelo Congresso.

Ele retirou do texto o item que desobrigava as legendas de devolver aos cofres públicos as doações que receberiam de servidores comissionados filiados às próprias siglas.

Segundo o Palácio do Planalto, a anistia "é inoportuna no atual quadro fiscal em virtude da renúncia de receita dela decorrente" "Inexiste no processo a estimativa da renúncia decorrente dessa anistia, com o cálculo detalhado de como se chegou a esse valor e a fonte de compensação correspondente", diz a justificativa do veto.

Reunião

O presidente decidiu assinar a sanção após se reunir com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e com o subchefe de Assuntos Jurídicos, Jorge Antônio Francisco, no Palácio da Alvorada.

O aval de Bolsonaro ao projeto que traz benefícios a partidos ocorre num dos momentos de maior desgaste entre governo e Congresso. Nas últimas semanas, o Planalto tem sofrido sucessivas derrotas em matérias importantes, como as alterações na Medida Provisória 870, que definiu o novo desenho da Esplanada, e a convocação do ministro da Educação, Abraham Weintraub, na Câmara, para explicar o contingenciamento na pasta.

A mobilização dos partidos contra punições é permanente. O Estado mostrou que, na Câmara, parlamentares já discutem uma lei para inibir ação do TSE que endureceu penas impostas às siglas.

ESTRATÉGIA

TSE entra em ação contra fake news



ROSA WEBER QUER APROFUNDAMENTO CONTRA FAKE NEWS

Após a ineficaz atuação de combate às fake news durante as eleições presidenciais, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reuniu, durante dois dias, especialistas para debater novas estratégias para impedir a proliferação de notícias falsas no processo eleitoral. Com apoio da União Europeia, o evento reuniu autoridades, como o ministro da Justiça, Sérgio Moro, juizes, procuradores e estudiosos, além de integrantes da Corte, como a presidente Rosa Weber. Ela defendeu a imersão em estudos sobre fake news para minimizar os impactos das notícias falsas na democracia. Disse, ainda, ter sido surpreendida com ataques ao tribunal durante o último pleito. Ao discursar no seminário internacional Fake news e eleições, Rosa Weber frisou a divulgação em larga escala de informações mentirosas e disse que elas são um desafio às nações democráticas, incluindo o Brasil. Enquanto o tema retorna à pauta do TSE, um inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) apura a disseminação de ameaças, ofensas e fake news disparadas contra ministros da Corte e seus familiares — o que já levou à censura reportagem da revista digital Crusoé e do site O Antagonista. Uma ação do partido Rede Sustentabilidade que pede a suspensão do inquérito deverá ser discutida no plenário do STF no segundo semestre.

Jornalismo

O seminário contou com aula magna do secretário-geral da Federação Europeia de Jornalistas (EFJ) Ricardo Gutiérrez. Em palestra, o estudioso disse apostar na valorização do jornalismo profissional como arma contra as fake news. O tema abordado foi o combate à desinformação garantindo a liberdade de expressão. Durante o discurso, Gutiérrez afirmou que a proliferação das redes sociais aumenta a distribuição de notícias falsas.

CENTRÃO, PSL E PT

Projeto articula contra abuso de autoridade



O SENADOR RANDOLFE CRITICA AS MOVIMENTAÇÕES E SUSTENTA QUE O PROJETO ORIGINÁRIO PROPOSTO POR ELE NÃO EXISTE MAIS

O aprofundamento das investigações sobre o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), a citação do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), na delação do ex-dono da Gol, Henrique Constantino, e a segunda prisão do ex-presidente Michel Temer vão unir PSL, PT e Centrão na Câmara em torno da proposta que altera a Lei de Abuso de Autoridade (4.898/65) para limitar o poder de procuradores e juizes. O governo, por meio da Casa Civil, quer permanecer fora dessa articulação e limitar-se a fazer vista grossa, de modo a evitar desgaste junto à base eleitoral do presidente Jair Bolsonaro.

A ideia de destravar a pauta do abuso de autoridade, que se encontra na Câmara, começou a ser maturada após a primeira prisão de Temer, em março deste ano. Naquela época, membros do Centrão trataram informalmente sobre o assunto em conversas reservadas. Faltava, entretanto, combinar com o PSL. Bolsonaro e os parlamentares do partido foram elei-

tos com o argumento de serem intransigentes na luta contra a corrupção. Quaisquer movimentos que apontassem para alguma tentativa de encaminhar a matéria dariam motivos para a bancada pessalista atacar.

O cenário, no entanto, mudou. As investigações do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) sobre Flávio Bolsonaro incomodaram alguns parlamentares do PSL. O movimento, por ora, não tem a adesão de todos os congressistas do partido na Câmara e no Senado. Mas há uma mobilização interna para criar uma consistência em torno do tema. Sobretudo depois da resposta que Bolsonaro deu na quinta-feira em Dallas, nos Estados Unidos, provocando os procuradores a quebrarem o sigilo dele. "O MP está passando dos limites. Tem toda a condição de investigar, mas é preciso colocar um freio. O que estão fazendo com o Flávio é mais uma exposição política do que técnica. Tem que existir algum dispositivo que faça os investigadores pagarem o preço se não

identificarem nada nessas quebras de sigilo", criticou um parlamentar do PSL. Votaram pela emenda que limita a atuação dos auditores 15 parlamentares, entre deputados e senadores, do MDB, PSDB, PP, PSD, DEM e PR, do lado do Centrão, o PT, pela oposição, e o Podemos. Ali, ficou reforçada a disposição de parlamentares para discutir o abuso de autoridade. Por via das dúvidas, a ideia é deixar a poeira baixar e discutir o assunto, quando a tramitação da reforma da Previdência estiver a todo vapor, de modo a não chamar muito a atenção.

O senador Randolfe Rodrigues critica as movimentações e sustenta que o projeto originário proposto por ele não existe mais. "O PL nº 7.596/2017 é um projeto deformado que não diz mais respeito ao propósito original. Originalmente, foi apresentado reproduzindo sugestões entregues pelo ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot. Não tem mais razão e ligação com o espírito do que deveria ser a revisão do abuso de autoridade.

NAS GRADES

Zé Dirceu volta à cadeia em Curitiba



EX-MINISTRO ZÉ DIRCEU APRESENTOU-SE À POLÍCIA FEDERAL

Após longa e cansativa viagem de carro desde Brasília, e com cinco horas e meia de atraso, José Dirceu de Oliveira e Silva apresentou-se na noite de sexta-feira (17), à Polícia Federal em Curitiba, origem e base da Operação Lava-Jato. O ex-ministro-chefe da Casa Civil do governo Lula, condenado a 8 anos e 10 meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro de contrato da Petrobras, obedeceu a uma ordem do juiz Luiz Antonio Bonat, da 13.ª Vara Criminal Federal de Curitiba.

O magistrado havia dado prazo para Zé Dirceu se entregar até as 16h desta sexta. Ex-ministro chegou à PF às 21h30. Na sede da PF na capital paranaense está preso desde 7 de abril de 2018 o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cumprindo pena inicial de 12 anos e um mês de reclusão — imposta pelo Tribunal Regional Federal da 4.ª Região (TRF-4), o Tribunal da Lava Jato -, reduzida para 8 anos e dez meses pelo Superior Tribunal de Justiça.

A prisão do ex-ministro foi decretada pelo TRF-4, sediado em Porto Alegre, na sessão desta quinta (16/5). Os desembargadores negaram embargos de Dirceu e mandaram prendê-lo, seguindo jurisprudência do Supremo que autoriza execução provisória de pena de condenados em segunda instância. O ex-ministro foi condenado em primeira instância pelo então juiz Sergio Moro.

A Lava-Jato sustenta que Dirceu pegou propinas em contrato superfaturado da Petrobras com a empresa Apolo Tubulars, fornecedora de tubos para a estatal, entre 2009 e 2012, quando o petista, então réu em outra ação penal, a do Mensalão, já não ocupava cargo no governo Lula. A força-tarefa revela que parte dos valores do contrato da Petrobras, que chegaram a R\$ 7.147.425,70, foi repassada a Renato Duque, ex-diretor da área de Serviços da estatal, e parte a Dirceu.

São Luís, domingo, 19 de maio de 2019

ENTREVISTA

"Minha meta é ajudar Flávio Dino"

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

"Bolsonaro, ao mandar a proposta da Reforma da Previdência ao Congresso, deixou margens para algum corte. Ela é necessária, mas o Congresso não vai aprová-la. E o presidente sabe". A opinião é do vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão, eleito vice-presidente nacional do Republicanos, partido da base governista, mas posa de independente. Surgiu da dissolução do PRB. Brandão falou com exclusividade a **O Imparcial**, quando explicou por que não quer discutir agora sua eventual candidatura ao governo em 2022.

Sobre os investimentos chineses no Maranhão, em forma de projetos de um porto em São Luís e uma siderúrgica em Bacabeira, Brandão acha que a parada tem a ver com a relação do presidente Jair Bolsonaro com a China. Em junho próximo, Brandão retornará à China, pela 3ª vez, levando uma comitiva de empresários para uma feira e contatos com investidores.

Na relação de Flávio Dino com Bolsonaro, Brandão não vê nada fora da regra institucional, desde que sem o viés ideológico de cada lado. "Flávio Dino tem todo o direito de dizer ou criticar o governo federal, mas sem perder o respeito. Afinal, o Bolsonaro foi eleito para ser presidente do Brasil e não apenas daqueles que lhes batem palmas".

Qual o destino do Republicanos, partido do qual o senhor foi eleito vice-presidente nacional? O que muda na essência e no programa da legenda?

O Republicanos vem crescendo muito no Brasil. Em 2006 elegeram um



CARLOS BRANDÃO É UM DOS NOMES COTADOS PARA O GOVERNO NAS ELEIÇÕES DE 2022

deputado; em 2010, oito; em 2014, 21 deputados; e em 2018, 30 deputados. Como se pode ver, a legenda tem um crescimento exponencial fantástico e contínuo. Mas o partido não se avalia pelo tamanho, e sim pela forma de agir, por suas metas e programa. Também me identifico muito com o PRB, que me acolheu em 2014, quando saí do PSDB. A prova dessa relação se deu agora, quando, na primeira convenção, em que mudou o nome para Republicanos, me elegeram vice-presidente nacional. Uma prova de absoluta confiança.

O que essa mudança de nome e de programa representa para a eleição municipal de 2020?

Os dirigentes do PRB viram que nas eleições passadas, eu consegui, como presidente do PSDB, avanços extraordinários no Maranhão. Em 2012, o PSDB maranhense teve o maior crescimento no Brasil. Portanto, para 2020, não será diferente no Republicanos. Vamos estruturar o partido em todos os municípios, sob a liderança

do presidente regional Cléber Verde para que se identifiquem bons quadros, com densidade eleitoral e com bom histórico político. Esse será o trabalho: recrutar lideranças fortes para disputar cargos de prefeitos, vice e vereadores, e sairmos de 2020 fortalecidos para 2022.

O PRB é aliado do governo Bolsonaro e no Maranhão é da base aliada do governador Dino, que vive às turras com o presidente. Como o Republicanos vai se acomodar em meio a esse tiroeteio?

Na verdade, o partido tem uma posição de independência perante o governo federal. Em recente encontro com o presidente Bolsonaro, o nosso presidente disse que não estamos pleiteando nenhum cargo, mas a bancada vai apoiá-lo naquilo que for importante para o povo. Nas causas identificadas antipovo, o Republicanos não vai apoiar. Somos independentes, como partido de centro, não do Centrão. O Centrão é formado por um grupo de partidos, que somam outras particularidades.

"A eleição de 2020 vai exigir muito do nosso grupo"

No Maranhão, a postura do Republicanos não pode entrar em choque pela sua condição de vice de Flávio Dino, que é do PCdoB, e tem posição à esquerda?

Não haverá choque algum. Fui vice do governador Flávio Dino quando era do PSDB e ele do PCdoB, dois partidos de ideologias completamente diferentes. Quanto ao Maranhão, somos aliados e acompanhamos o governador Flávio Dino sem qualquer outra motivação que não seja o bem do povo do Maranhão.

Somos aliados de Flávio Dino e o nacional já entendeu isso, como aconteceu com o PSDB em 2014.

Qual a posição do Republicanos em relação à Reforma da Previdência, principal projeto até agora do governo Bolsonaro?

O partido vem alisando passo a passo o desenrolar do debate sobre a Previdência. O Republicanos entende que muito do que consta na reforma é necessário. O país precisa dela e estamos analisando todos os seus pontos. Tem alguns, como a aposentadoria rural, que é um tema complexo e divergente, será estudada em detalhes. Acredito até que o presidente Bolsonaro, ao mandar a proposta ao Congresso, já deixou margens para algum corte. Ele sabe que a grande maioria não aceita o projeto da forma em que chegou à Câmara. O partido analisa tudo para depois decidir, embora já tendo posição sobre alguns pontos. A reforma é necessária, até para atrair investimentos ao Brasil, que precisa

muito deles.

Como vice-governador e vice-presidente nacional do Republicanos, o senhor se disporia a fazer uma ponte entre o governador Flávio Dino e o presidente Bolsonaro, já que o partido tem uma proximidade real com o Palácio do Planalto?

Essa ponte tem que ser institucional. Eu já estive com vários ministros, assim como também o governador Flávio Dino que, além de ministros, já participou até de reunião com o próprio Bolsonaro.

Portanto, toda vez que surgir temas de interesse do Maranhão, tanto eu quanto o governador estaremos fazendo a defesa dessas causas.

Em relação às críticas que o governador faz ao governo Bolsonaro, elas são legítimas e faz parte tanto de sua posição de gestor estadual, quanto de sua ideologia. Por exemplos, assuntos federais, como rodovias, educação, repasses constitucionais vamos tratar com o governo federal, sem qualquer constrangimento que possa surgir. Isso não quer dizer, ser aliado político. Da mesma forma que tratamos aqui prefeitos aliados e prefeitos adversários, todos da mesma forma e com o mesmo respeito. Portanto, Bolsonaro tem que ser o presidente do Brasil e não só daqueles que lhes batem palmas.

Mudando de assunto: o senhor vem atuando fortemente para trazer investimentos chineses para o Maranhão. Em que pé está de fato a implantação dos projetos anunciados com tanta ênfase?

Estamos avançando desde os primeiros quatro anos de governo. Vamos voltar à China, em junho para revisar alguns dos projetos, conversar com as maiores autoridades da China e com investidores, presidentes de fundos, governadores, prefeitos, pois lá os governantes têm muita influência sobre os investimentos fora do país. Porém, no geral, a paralisação desses projetos no Maranhão está vinculada a abertura de mercado entre Brasil e China.

Mas por trás dessa situação toda está a guerra fiscal entre Estados Unidos e China. De quebra, o presidente Bolsonaro não se posiciona bem na relação com a China, e os chineses estão esperando o que vai acontecer. Enquanto não houver um gesto claro de Bolsonaro de que não vai atrapalhar os investimentos chineses no Brasil, eles vão ficar retraídos. Assim como Bolsonaro fez um gesto para Israel, a China espera algo parecido. Eles não investem onde não há segurança jurídica.

O senhor é candidato à sucessão do governador Flávio Dino em 2022?

Há muita especulação em razão de minha posição de vice-governador e que o titular está no segundo mandato. Mas não temos tratado disso. O que está na agenda é trabalhar nos próximos três anos e meio ajudando o governador fazer uma administração ainda melhor do que no primeiro mandato. Só lá na frente vamos tratar desse assunto, e com os partidos liderados pelo governador Flávio Dino. Ele é que é o nosso grande líder. Além do mais, em 2020 haverá eleição municipal que vai exigir muito do nosso grupo. O mais é pura especulação.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Desalento econômico

Não deixa de ser impactante no Maranhão, estado de enorme vulnerabilidade social em razão da pobreza, a alta do desemprego que se fez notar na pesquisa do IBGE sobre o primeiro trimestre de 2019. O índice em evolução no país, além de apontar para uma recessão, é maior no Nordeste e no Norte, regiões nas quais a informalidade não para de crescer. Ainda por cima tem a precarização do trabalho e o desalento verificado em todo o país.

De fato, a economia brasileira, que já vinha com números negativos no governo Temer, está piorando com o presidente Jair Bolsonaro. Sem ambiente político favorável à reforma da Previdência e com os investimentos retraídos, setores-chaves da economia, como o de serviços, apresenta queda por três meses seguidos. Outro dado curioso é que os economistas, que gostam de apontar rumos discordantes e animadores, agora não veem no curto prazo algo de novo que faça a economia sair do atoleiro. O Banco Central mostra queda generalizada na atividade econômica no primeiro trimestre deste ano. Em começo, os analistas otimistas acreditavam que o país cresceria quase 3%, mas a expectativa foi rebaixada para apenas 1,5% de avanço do Produto Interno Bruto (PIB).

O IBGE apontou taxa média de desemprego de 12,7% no primeiro trimestre, mas chegou a 20,2% no Amapá e a 18,3% na Bahia, caindo para 7,2% em Santa Catarina e 8% no Rio Grande do Sul.

Diante desse cenário de desconfiança, incerteza e desalento, o Maranhão precisa se agigantar para não ser atingido com mais impacto. Não possui grandes ou médias indústrias em escala de empregabilidade. O setor de serviços depende da indústria, enquanto apenas o agronegócio continua "bombando", principalmente o de grãos, já que a carne maranhense e seus agregados não fazem peso significativo nas exportações, agora com o dólar acima de R\$ 4 reais.

Privatização dos Lençóis

A decisão do governo federal de privatizar 20 parques nacionais, entre os quais os Lençóis Maranhenses, um dos locais mais visitados no mundo foi duramente criticada pelo líder do governo na Assembleia Legislativa do Maranhão, Rafael Leitão, do PDT.

No ataque

O governador Flávio Dino (PCdoB) considerou "um disparate", o presidente do Brasil declarar que os Estados Unidos estão "acima de tudo". "Ele coloca a nossa Nação em posição subalterna. Essa viagem presidencial aos Estados Unidos não deveria ter ocorrido", opinou o governador.

Rota da buroqueira

A Rota das Emoções, sonho para bons negócios do turismo na região litorânea do Maranhão, Piauí e Ceará nas férias de julho, está com as rodovias aos frangalhos. A BR-402 no Maranhão, que leva aos Lençóis, e a CE-085, que liga o Piauí ao Ceará, por exemplo, encontram-se em péssimas condições.

"Bolsonaro não entendeu protestos pela educação"

Quem afirma é o reitor da USP Vahan Agopyan, que comanda a universidade com a maior produção científica do país, sobre os protestos do dia 15 passado.

1 O Sindicato dos Servidores do Judiciário do Maranhão entrou em pânico, esta semana, em razão do TJ-MA ter retirado da folha, o desconto dos associados. O presidente Aníbal Lins, que dirige a entidade por longos anos, diz que o TJ adotou a MP 873, do governo Bolsonaro.

2 A mesma MP vem sendo questionada na Justiça e já sofreu derrota, inclusive nos sindicatos dos metalúrgicos do ABC paulista e dos servidores federais do Rio de Janeiro. Em decisão liminar, a 3ª Vara Federal do Rio mandou retornar o desconto em folha.

Condicionantes

O deputado Pedro Lucas, líder da bancada do PTB na Câmara, manteve encontro com o secretário especial da Previdência, Rogério Marinho a quem prometeu aprovar a Reforma da Previdência, desde que alguns pontos sejam retirados do texto. Exemplo: a aposentadoria do trabalhador rural e o BPC, benefício pago aos ruralistas deficientes e desamparados.

Voz do sarnéisimo

O deputado Adriano Sarney assumiu, de vez o papel de autêntico representante do grupo fundado pelo seu avô na política maranhense. Emparelhado com o veterano César Pires, os dois são o porta-voz do antiflavismo, na Assembleia Legislativa.



Pensar com os clássicos

SEBASTIÃO JORGE

Jornalista

Tudo que nos faz pensar melhora o conhecimento. É um exercício e prova de que somos racionais e sensíveis às coisas da vida. Muitas vezes encontramos nas ideias simples respostas para certos enigmas que nos inquietam, pela procura de uma resposta. Esta situação nos transportará para um mundo de incertezas e indagações. Não seria o caso de acreditarmos que para os grandes problemas a saída estaria na busca de soluções comuns? É para pensar. Em certas ocasiões pequenos detalhes conduzem a verdadeiros tesouros da sabedoria.

Ganhei um calendário com frases de autores famosos. Coloquei-o na parede do meu escritório. Leio diariamente os pensamentos que nos ajuda na inspiração do dia a dia. Um para cada mês. O calendário é simples. Expressivo na apresentação gráfica. De tamanho de um quadro 28x10 cm, com papel de textura atraente é chamativo na criatividade, pelo conjunto de cores.

Fiquei agradecido. O valor do presente está no significado que representa. Sonhar com o que idealizamos é a mais bela utopia a nos acompanhar nesta jornada pela terra. Impossível é alcançá-la. Desistir nunca.

O cientista social Eduardo Galeno revela esta máxima: “A utopia está no horizonte... Aproximo-me dois passos, ela se afasta dois. Por mais que eu caminhe jamais a alcançarei”. Ele pergunta: “Para que serve a utopia?”. Responde: “Serve para isso. Serve para caminhar”. Acordo cedo e leio um desses pensamentos. Sinto-me motivado e com disposição para lutar pelos meus ideais.

O calendário aconselha: “Acreditar nos sonhos”, com estas palavras: “As grandes realizações da humanidade nasceram da imaginação de pessoas sonhadoras. Quem não quer sonhar perdeu o sentido da vida. Leve a sério todo anseio gerado por sua imaginação ou uma aspiração que você julga ser construtiva. Procure transformar seu sonho em realidade, lute por ele” (autor desconhecido).

Sonhar apenas não basta. Tem-se que ir à luta. Trabalhar, sempre, estudar o máximo, ler e ler muito. Sem esforço e boa vontade não se chegará a lugar algum. Penso no personagem de uma fábula de Monteiro Lobato que, sonhador e preguiçoso deitou-se sobre uma pitombeira, salvo engano, e passou a imaginar um mundo diferente.

A reforma começaria pela fruteira sobre a qual aproveitava a sombra, transformando-a num coqueiro ou

numa jaqueira, ambos pesados. Pegou no sono e dormiu. Acordou na manhã fresca. Despertou com uma pitomba que lhe caiu à testa. Repensando sobre a teoria de reformar o mundo, concluiu: melhor deixá-lo como está. Eleanor Roosevelt diz: “O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza dos sonhos”. A civilização chinesa, a mais antiga do mundo dá um conselho: “Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje”.

De amizade fala o iluminista Francis Bacon, ao ensinar que ela duplica as alegrias e divide as tristezas. Kalil Gibran, um idealista revela que a felicidade é o último degrau da sabedoria. Há muito que aprender com esses pequenos calendários. O teatrólogo Bertold Brecht, que encanta plateias de todos os continentes com peças de teatro, nem sempre compreendidas, enriquece o calendário, com esta frase, creio, conhecida: “Há homens que lutam um dia, e são bons. Há homens que lutam um ano, e são melhores. Há homens que lutam muitos anos, e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida; esses são imprescindíveis”.

Fico comovido com a simplicidade das coisas úteis. Agradeço o presente mais uma vez. E se os meus sonhos não se transformarem em realidade, não será por falta de empenho, e muito menos, por deixar de sonhar. Valeu.

Com muito atraso

RENATO DIONÍSIO

Produtor cultural

Estive esta semana em visita ao Palácio Manoel Beckman, reserva do Rangerod, no Cohafuma, onde participei da reunião da Frente Parlamentar para a Modernização do CLA. Instituída naquele sodalício, com o objetivo de analisar o ACORDO DE SALVAGUARDA TECNOLÓGICO, AST. Recém-assinado pelo Brasil e Estados Unidos, para a exploração do CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCANTARA- CLA- pelos EUAS, cujo objeto é o lançamento de foguetes e satélites, portanto, uso apenas civil de módulo estabelecido em nosso território.

Aos menos avisados, esclareço que esta discursão pode estar sendo feita com maior intensidade, entretanto não é nova. Isto esmo! A quase duas décadas ela se arrasta entre nós, criando expectativas e frustrações a um só tempo. No final do século passado tomamos conhecimento da assinatura de acordo com os mesmos EUA, que em nada resultou, não mais se falou no assunto, até que novo acordo, com vivas e pompas, foi estabelecido com a Ucrânia, que da mesma forma, sequer saio do papel.

Assim temos, gostem ou não, um imenso bezerro de ouro, que não possuindo membros que lhe proporcione mobilidade, de nada serve, a não ser de vertedouro de dinheiro público. De que adianta sabermos que este é o ponto mais próximo da atmosfera, que estamos na linha do equador. Que o volume de combustível gasto por estes veículos estelares, será menor que se lançado de qualquer outro local do planeta. Se o CLA não entrar em operação, se não produzir divisas, nada temos, a não ser um grande problema.

Passado mais de um quarto de século, deste a construção deste centro, que valor incorporou a economia do Maranhão? Quantos empregos diretos e indiretos proporcionaram? O que de tecnologia e conhecimento agregou as nossas universidades? Se não posso nada de positivo registrar, entretanto, manda a minha consciência listar, entre tantos problemas criados, o deslocamento involuntário de centenas de famílias, quebrando laços e valores culturais. O sonho desfeito de indenizações prometidas e nunca cumpridas, mais terrível ainda, o progresso anunciado que nunca chegou a esta histórica cidade, que tudo, ou quase, teve.

Lembrando-me da máxima do gato escaldado, penso que o governo do Estado não pode permitir que mais uma vez que o desenvolvimento sonhado nos dê um até logo. Temos que fazer a defesa dos nossos interesses, sem oferecer a desculpa de criarmos óbices ao capital internacional e suas múltiplas conveniências. Temos que fazer o dever de casa para nos colocarmos em condições de debatermos em igualdade este projeto.

Sabemos todos que o capital não tem cara, não tem lado, cor, menos ainda pátria ou amor. O financeiro e seus invisíveis manipuladores se movem em nome do lucro e do resultado, assim, se este for o interesse, não sendo possível sua instalação aqui, será ali, ou até acolá. Tudo, tenhamos certeza, acontecerá, apesar de nosso choro.

Tenho a impressão que os interesses pelo desenvolvimento de uma política aero espacial mudou muito neste quarto de século, o mundo virou aldeia e a ciência ficou incontrolável, parece urgente a necessidade de obtermos do cosmo respostas que não

temos em nosso planeta, em sendo verdade, não podemos fazer beicinho a este momento e oportunidade, o problema é de nossa conta e interesse.

Pela magnitude do tema sugiro, se puder fazê-lo, que nosso governador, Flavio Dino, nomeie imediatamente alguém para cuidar do tema e das soluções que o caso requer. Lembremos todos, nossa tradição presidencialista. Para que nada aconteça neste país, basta criar-se uma comissão para desenvolver qualquer tarefa, como a não faz, b também não. Institua governador um responsável, e dê-lhe carta branca no governo. Para completar minha ousadia, ainda que corra o risco de ser atingido pelo ciúme que as incompreensões produzem, para monumental tarefa, sugiro o nome do ex-governador José Reinaldo.

Obvio que jamais aceitaria que os direitos dos nativos recebessem qualquer relativização, temos que fazer disto um mantra, entretanto, sejamos sensatos, não podemos desobrigar estes desejos dos interesses deste estado e nação. Temos que cobrar royalties, compensações ambientais, investimentos federais no município para infraestrutura. Nenhum direito a menos, entretanto, tem que dialogar com nenhum recuo rumo ao progresso.

Considerando a correlação de forças estabelecida no País, onde a extrema direita, aliada a setores do centro, tentam desconstituir e desmoralizar as contribuições civilizatórias edificadas pelas forças de centro- esquerda e da esquerda. Nada mais prazeroso ao mandatário do Planalto, que responsabilizar o governo do Maranhão por um eventual tropeço do centro de lançamento. Foi Dino quem não quis o progresso de sua gente. Este filme, eu juro, já vi.

O Brasil vai mal na concessão de patentes

ZACHARIAS CALIL

Cirurgião pediátrico e pesquisador, é deputado federal (DEM-GO)

O registro de patentes de um país é importante termômetro para medir o grau de inovação tecnológica e desenvolvimento. E ter um processo ágil que garanta a propriedade intelectual é o que garante a dinamização desse desenvolvimento. Infelizmente, o Brasil é um dos países com processos de registro de patente lerdos, ineficientes.

Uma experiência pessoal me levou a questionar o processo de registro de propriedade intelectual no Brasil. Levei cerca de 15 anos para conseguir a patente de um medicamento de extrema eficácia no tratamento de alguns casos de hemangiomas e linfomangiomas. Como pesquisador ativo, sou exemplo de que o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi) é moroso, não funciona.

Há pouco, estive em Genebra, na Suíça, a convite e às custas da Organização Mundial de Propriedade Intelectual e dei meu testemunho vivo. Pude perceber que, de fato, o Brasil é extremamente ineficiente quanto ao processo de propriedade intelectual. Meus ouvintes internacionais ficaram horrorizados.

Em recente levantamento feito pela própria Wipo, o Brasil ocupa a última posição, entre 76 países, no que diz respeito ao desempenho dos escritórios responsáveis pelos registros de patentes. Aqui, levamos em média 96 meses para que todo o processo seja concluído, enquanto na China e na Rússia, por exemplo, são 22 e nove meses, respectivamente. E são países de economias emergentes como o nosso, mas que inovam e crescem mais que o Brasil.

Não é de hoje que os países mais industrializados, avançados e desenvolvidos lideram na produção de patentes internacionais. É assim desde o início do século 20. Com isso, essas nações conseguiram desenvolver suas economias e aumentar a qualidade de vida dos cidadãos. Nos Estados Unidos, Japão e China, a solicitação de patentes internacionais por meio do Tratado de Cooperação de Patentes (PCT, na sigla em inglês) por ano são de 56.440, 45.220 e 43.128 respectivamente, enquanto no Brasil 568 pedidos de patentes anuais. É pífio perto desses gigantes.

E, certamente, a morosidade e a burocracia exagerada são forte desestímulo à inovação e à produção intelectual, emperrando a abertura de novos horizontes comerciais para nosso país. Soma-se a tudo isso o absurdo funcionamento do Inpi como carta de crédito, para o qual você deve pagar durante 10 ou 12 anos para conseguir uma patente. É inviável, um desalento para a pesquisa e a inovação.

Para acelerar o processo, conta o aumento em quantidade e em qualidade dos escritórios de patentes no Brasil. Segundo a Wipo, em 2016, o nosso país analisou 22.401 pedidos de patentes, por um número reduzido de 201 examinadores, enquanto nos Estados Unidos, no mesmo período, foram 930 mil pedidos analisados por 8.279 examinadores. Outro dado comparativo, também em 2016 a China, país em desenvolvimento, teve 400 mil patentes concedidas, contra 4.228 no Brasil. São quase 100 vezes mais. É assustadora a diferença.

Cabe ressaltar que o número de patentes concedidas nos diferentes países não dizem respeito apenas ao número de pedidos, mas também à legislação de propriedade intelectual, bem como à estrutura de que dispõem para processá-los, analisá-los, e da perícia dos examinadores. É preciso transformar esse processo. Para isso, propus uma audiência pública para debater o processo de avaliação de patentes no Brasil, que já foi aprovada e será realizada na Câmara dos Deputados. Convidamos para participar o presidente do Inpi, Cláudio Vilar Furtado, o presidente em exercício da CNI, Paulo Afonso Ferreira, o diretor regional da Wipo, José Graça Aranha e ainda a diretora técnica da Agência USP de Inovação, Maria Aparecida de Souza.

A ideia é debater com os mais capacitados representantes técnicos do assunto, a fim de poder avançar em um sentido mais inovador para o futuro das patentes no Brasil. Esperamos ter êxito rapidamente. Levar o Brasil rumo à inovação e ao desenvolvimento passa também por um processo célere de análise de patentes que estimule a pesquisa, a produção e o incentivo necessário para a competitividade no mercado internacional.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 19 de maio de 2019

Desafios para a escalada da criminalidade

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís; Membro das Academias Ludovicenses de Letras, Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

O Brasil do século XXI é uma nação com aproximadamente 210 milhões de habitantes, que vive inúmeros paradoxos e dá sinais de ter estagnado em uma encruzilhada cujo nó parece não desatar. O novo milênio só chegou para o Brasil em termos de passagem temporal. O país do futuro apresenta um cenário atrasado que insiste em demonstrar que muito pouco evoluímos daquele desejo de 70 anos atrás.

É fácil constatar que não avançamos como deveríamos em saúde, educação, tecnologia e infraestrutura, por exemplo. Mais triste ainda é confirmar que no tocante à segurança andamos para trás.

A violência tomou conta do Brasil! Dados de qualquer instituto comprovam facilmente que o índice de criminalidade cresceu assustadoramente nas duas últimas décadas, com destaque para capitais do norte e do nordeste e até para pequenas cidades de interior, que passaram a figurar na macha da violência.

Decerto que a violência deve ser analisada como um fenômeno social, afinal exsurge das relações que estabelecemos uns com os outros. Mas a sua gestação perpassa diversos fatores acerca dos quais teimo em pincelar um olhar crítico sobre alguns deles.

Debates carregados de ideologia sobre vitimização do criminoso ou da sua culpa exclusiva não contribuem para uma saída razoável do problema. Não invoco o determinismo para marcar minhas posições, mas não consigo meditar sobre a criminalidade dissociada de seu contexto social. Os ensinamentos rousseauianos de que o homem nasce bom e o meio o corrompe, precisam ser considerados ao se buscar as causas da violência fora de controle.

Atrevo-me a dizer que uma das causas principais da alta taxa de violência está associada à pobreza. Não digo com isso que ser pobre é um problema; longe de mim, um ex-flanelinha morador de palafita. Ocorre que a pobreza traz consigo muitas privações, obrigando pais e mães de famílias passarem o dia longe dos filhos,

que por sua vez crescem sem as principais referências familiares.

A desigualdade na distribuição das riquezas é a principal causa de inúmeros problemas sociais, inclusive a pobreza. Dar a “volta por cima” não é uma tarefa fácil e alguns terminam apanhados pelas desventuras de uma vida sofrida.

A pobreza se reproduz nos guetos, nas palafitas, nas comunidades. Embora lugares de gente digna e honrada, por vezes são esquecidos pelo poder público. O filme Cidade de Deus retrata de forma categórica como se processa o surgimento e o aumento da criminalidade nessas regiões. A violência nas comunidades, sejam daqui ou da Cidade Maravilhosa, não surge da noite para o dia.

Essas regiões mais pobres são marcadas por um histórico, antes de tudo, de violência social. Muitos ali estão refugiados das secas ou das cheias constantes de um campo que já quase nada produz. O êxodo rural é um dos principais fatores de inchaço populacional das grandes cidades e que fez aumentar sobremaneira os aglomerados de moradias irregulares e até em áreas de risco. Tudo isso com a conivência do poder público.

A lacuna deixada ao longo de décadas pelo Estado tornou as pessoas que moram nessas regiões cidadãos esquecidos, anônimos. Geralmente é desse espaço que grupos criminosos precisam para se instalar, se consolidar e passar a ditar as normas dentro desta ou daquela comunidade como um poder paralelo, com leis e regras próprias.

Nesse particular, as drogas se apresentam como o carro chefe, o bem mais precioso, fazendo com que a vida da comunidade passe a orbitar em torno delas. A chegada das drogas

abre uma vida de infinitas possibilidades àqueles menores que estão desassistidos pelos pais que possuem uma longa jornada de trabalho. Faz crescer na região os crimes contra o patrimônio, as disputas por espaços, os crimes contra a vida.

Não por acaso, pode-se inferir, seguramente, que pelo menos 80% dos crimes contra o patrimônio e contra a vida estão, de alguma forma, relacionados com as drogas, que por sua vez faz movimentar a cadeia da violência em todo país.

Obviamente que a violência está também nas classes média e alta. Mas posso assegurar que são as camadas mais frágeis que sofrem com seus efeitos mais nefastos e onde precisa maior intervenção por parte do poder público que, por anos, relegou essas áreas à própria sorte. Quanto a isso, não existe exemplo melhor do que as UPPs, no Rio de Janeiro, embora a corrupção tenha corroído tão importante projeto social.

Inúmeras comunidades cariocas passaram a respirar outros ares com a chegada dessas unidades de polícia e de outras benfeitorias. Negócios foram abertos, a economia local foi movimentada, projetos sociais ganharam força, a qualidade de vida respirou nas favelas cariocas, mesmo que por um curto espaço de tempo.

Aquela experiência comprovou que é possível mudar. O Estado precisa voltar a ocupar o papel de protagonista na sociedade, promovendo políticas públicas capazes de acabar com a pobreza e de devolver a dignidade aos cidadãos. As comunidades precisam estar melhor estruturadas e o aparelhamento público condizente com a sua realidade.

Os núcleos familiares e comunitários devem ser resgatados, ao mesmo tempo em que se garante o acesso a serviços de saúde de forma plena e ao ensino de qualidade e integral, pois só a educação pode fazer a transformação maior da qual necessitamos.

Portanto, a violência não existe por si só. Ela não é causa, mas consequência de um círculo vicioso cujo necessário rompimento já extrapola o badalar das horas. É chegado o momento de acabar com a pobreza, não apenas no que diz respeito ao aspecto financeiro, mas a pobreza de espírito, de valores, que corroem os sonhos de uma nação.

Agente transformador sob o aspecto da enfermagem

CRISTINA LEONEL

Gerente de Enfermagem no HSANP, centro hospitalar da Zona Norte de São Paulo

A semana entre o 12 e 20 de maio é uma época especial para todo e qualquer profissional de enfermagem. Estas são as datas em que ocorreram, respectivamente, o nascimento de Florence Nightingale, em 1820, e o falecimento de Ana Néri, em 1880. Florence é considerada a mãe da enfermagem mundial, por ter servido na Guerra da Criméia e fundado uma escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas, no centro de Londres, enquanto Ana foi a pioneira do ramo no Brasil, por ter servido na Guerra do Paraguai. Assim, os dias foram escolhidos para acolher a Semana da Enfermagem no país.

A enfermagem é uma profissão que, assim como muitas outras, passou por diversas melhorias ao longo dos anos. Hoje em dia chega a ser cômodo lembrar dos antigos aparatos, como seringas de vidro, e até mesmo os antigos uniformes, com longas túnicas que dificultavam a movimentação. Houve, realmente, uma transformação para que chegássemos no ponto que estamos hoje. Isso não ocorreu, porém, do dia para a noite, muito pelo contrário.

Foi um crescimento gradual, com descobertas diárias que foram possíveis apenas com a troca de informações e pela busca constante ao conhecimento.

É por isso que temos o dever, como enfermeiros, de nunca perder a vontade de aprender.

É imperativo para todos os profissionais de nosso meio que encontremos formas de dividir e compartilhar o que aprendemos em nosso dia a dia, além de tentar saber o que nossos colegas estão aprendendo em suas rotinas, também.

A Enf^a Dra. Valdeniza Fogaça, consultora em trabalhos científicos, dá algumas dicas de onde buscar este conhecimento: “a mídia, a Internet e órgãos como Anvisa, Coren e Anahp, além de livros, revistas e cursos, são todas ótimas opções”, ela diz.

“É preciso também buscar pesquisa de satisfação de clientes”, ela completa. É bom lembrar, inclusive, que a área da enfermagem hoje se propaga em infinitas áreas de atuação, desde a mais clássica em hospitais até a enfermagem forense, do trabalho e em terapias intensivas. Ou seja: todas estas áreas têm muito conhecimento a ser dividido e pode ajudar outros profissionais, também.

Há diversas maneiras de compartilhar o que sabemos, além de aquis-

tar novos conhecimentos. Um dos mais importantes é a produção de artigos científicos, junto com atividades culturais, como palestras, aulas e bancas. Se possível, é importantíssimo que o enfermeiro esteja sempre em dia com as novidades do ramo científico, lendo sempre os artigos publicados nas principais publicações do ramo.

Também vale a pena participar (e ministrar também, porque não) simulações e treinamentos, como aqueles com maquiagem didáticas e manequins, para aprender e ensinar novas técnicas. Finalmente, lembre-se sempre de divulgar o trabalho feito, seja em mídias tradicionais, internas ou até sociais, pois quem guarda uma informação para si não contribui em nada para o avanço da profissão no geral.

A Enfermeira Ivone Regina Fernandes, do Coren-SP, diz bem: “todo o conhecimento que guardamos para nós mesmo morre conosco. Então, é preciso ser um multiplicador, aprender e ensinar”.

Enfermeiros são parte integral da equipe hospitalar e da área da saúde e, então, precisam estar em constante transformação assim como seus pares. Nas palavras da Enf^a Ivone, “quando ousamos, nos libertamos”. Então, não deixemos as amarras da falta de conhecimento nos atrasar e vamos trabalhar juntos para que a área da enfermagem continue se transformando e movendo em frente.

A contraofensiva dos idiotas

DR. YGLÉSIO* E MYLLA SAMPAIO**

(Médico, professor e deputado estadual*). (Mestranda em Direito na Universidade Federal do Maranhão**).

A contraofensiva às instituições de ensino superior públicas não deveria ser surpresa a quem vivencia a era da anti-política, do culto à ignorância como virtude democrática e da barbárie. Sendo as Universidades ambientes onde Jair Bolsonaro e seus apoiadores jamais foram prestigiados e há uma grande rejeição às suas ideias, não apenas por uma questão civilizatória, mas também porque o ambiente nunca foi propício à proliferação de princípios conservadores (ou reacionários), a alternativa era sucatear as instituições de ensino superior públicas atacando um de seus pilares: a pesquisa científica.

E por falar em pesquisa, o referencial teórico dessa perspectiva tacanha é a ideia de que as Universidades e intelectuais têm grande estima pelo comunismo e por isso orquestram uma verdadeira revolução cultural, nos termos propostos por Gramsci. Essa compreensão é disseminada por quem se tornou o principal pensador da direita brasileira, Olavo de Carvalho, para quem, após o fracasso das previsões marxistas de que a humanidade entraria em uma marcha inexorável rumo ao socialismo, já que o proletariado foi hostil às ideias revolucionárias e aproximou-se dos interesses capitalistas, o que levou os teóricos coletivistas à conclusão de que era necessário modificar primeiramente a mentalidade para transformar a condição social e não o contrário.

Para perseguir esse objetivo, os esforços da intelectualidade se voltaram contra a estrutura da civilização ocidental, com ações que consistiam em promover alterações na cultura, destruir a fé religiosa e a linguagem.

Surge, então, o termo marxismo cultural para definir uma tendência acadêmica desenvolvida inicialmente por Lukács e Bloch, tendo ganhado impulso entre 1920 e 1970 e que foi bem melhor interpretada por Merquior (que a denomina de marxismo ocidental) e a explica como um pensamento marxista não-soviético que se interessa majoritariamente pela cultura, criticando tudo que possibilitou o desenvolvimento da civilização burguesa, sustenta que a tarefa do proletariado é a recriação da comunidade como fenômeno cultural (não mais social) através da hegemonia (predomínio social antecedente ao predomínio político, ao contrário do que tentaram os revolucionários soviéticos) que tem nos intelectuais seu principal personagem para promover as alterações necessárias em uma sociedade urgentemente necessitada de redenção e que, após 1970.

Com o esgotamento das teorias sobre esse pensamento, se tornou uma forma de contracultura institucionalizada, especialmente com o fim da Cortina de Ferro, que significou o triunfo do capitalismo e enfraqueceu ainda mais o socialismo e o comunismo como sistemas econômicos implementáveis, tornando o desconstrucionismo cultural a única abordagem viável para manter os ideais coletivistas vivos.

Em assim sendo, atualmente os conservadores acreditam sinceramente que há um processo em andamento que pretende a destruição da família tradicional, da religião, da heterossexualidade, do gênero humano, enfim, uma ofensiva contra o mundo como o conhecem e o valorizam, e cujo germen está nas Universidades públicas, que permitiram a colonização da ciência pela política e onde há pouco espaço para pluralidade ideológica (até pouco tempo atrás era difícil que pessoas conservadoras se assumissem politicamente nas instituições de ensino superior públicas, já que isso significa um verdadeiro suicídio social – e não sem razão em um país onde os pretensos expoentes do conservadorismo se tornaram porta-bandeiras da barbárie civilizatória).

Para combater essa tendência, organizaram-se estrategicamente para eleger os candidatos que se opunham às legendas tradicionais e defendiam as pautas que estavam em processo de desconstrução, alçando aos Poderes Legislativo e Executivo os bárbaros da República, que adotam a incivilidade como método político e institucionalizaram a violência, dando ares de legitimidade democrática a grupos cujos interesses são pouco louváveis.

O que existe, na verdade, é a não superação de um cenário de Guerra Fria, imensa desconsideração com ideias de justiça social, um total descompromisso na promoção de uma sociedade de livres e iguais, um neomarcartismo da pior espécie e, por fim, um profundo ressentimento daqueles que jamais serão prestigiados – em virtude de sua pequenez intelectual e humana – em um ambiente acadêmico. E apenas o manto da austeridade mal direcionada seria capaz de mascarar tamanha alucinação coletiva.

SAÚDE

Vacinação contra gripe tem nova etapa

Gestão municipal alerta população sobre a gravidade dos problemas decorrentes das complicações da gripe e massifica imunização buscando alcançar público alvo

A Gripe Influenza, dependendo do grau de vulnerabilidade imunológica da pessoa, pode desencadear outras graves infecções respiratórias e até levar a óbito, conforme dados do Ministério da Saúde (MS).

Para alertar a população sobre a gravidade dos problemas decorrentes das complicações da gripe e massificar a imunização entre os grupos prioritários, a gestão do prefeito Edivaldo Holanda Júnior está encampando uma grande mobilização em São Luís para vacinar o público-alvo. Por determinação do MS e como nova estratégia com esse propósito, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) expandiu a cobertura vacinal contra a gripe aos batalhões do Exército, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros e tem levado postos volantes para pontos estratégicos da capital e áreas de grande fluxo de pessoas, como shoppings.

“A Prefeitura de São Luís não tem medido esforços para garantir que todos que integram o público-alvo da campanha sejam vacinados.

As estratégias integram as ações de saúde preventiva colocadas em práticas na nossa gestão, para proteger a população da doença e atingir a meta prevista para a capital”, disse o prefeito Edivaldo.

Entre os locais que estão sendo visitados pelas equipes da Prefeitura estão escolas, bairros populosos da capital, shoppings e os batalhões. Já foi feita a vacinação no 24º Batalhão de



CAMPANHA BUSCA ATINGIR PÚBLICO ALVO

Infantaria de Selva (BIS), localizado no João Paulo, e nos dias 22 e 23 deste mês, bombeiros serão imunizados em ação a ser realizada no Comando Geral da corporação, na Avenida dos Portugueses.

A vacinação também acontecerá aos integrantes do Exército, no próximo dia 21, das 8h às 16h. A meta é vacinar 800 pessoas desse público.

A gestão do prefeito Edivaldo também está ampliando o alcance ao público prioritário da campanha, levando postos volantes aos bairros mais populosos da capital, como estratégia para abranger o máximo de pessoas pertencentes à população-alvo.

Nesta semana postos volantes atenderam moradores dos residenciais Amendoeira e Ribeira, na União de

Moradores de ambas as localidades e no Residencial São Raimundo, onde foi registrada grande movimentação de pessoas em busca da vacinação.

“Para proteger a população contra a doença e por entender a gravidade do problema, o prefeito Edivaldo mobilizou toda a rede municipal de saúde para levar até as pessoas do grupo prioritário a imunização.

Para isso, estamos com várias frentes de atuação para fazer com que a vacina abranja o máximo de pessoas pertencentes à população-alvo.

Somente a vacina é capaz de prevenir as complicações da influenza e a pessoas precisam fazer a sua parte prevenindo-se contra a doença”, alertou Lula Fylho.

SAÚDE

Vacinação é levada às comunidades rurais



IDOSOS TÊM PRIORIDADE

Na segunda-feira (20), o trabalho dos postos volantes de imunização estará por toda a manhã na Vila Conceição, na Creche Escola Nossa Senhora da Conceição, seguindo para a Vila Samara, dia 21; Vila Maranhão, dia 22; Cantinho do Céu, dia 23; Arraial, dia 24; Residencial Vila Maranhão, dia 27; Cohatrac, dia 28; encerrando as atividades na Vila Colier, dia 29.

As estratégias integram as ações de saúde preventiva colocadas em práticas na gestão do prefeito Edivaldo, para proteger a população da doença e atingir a meta prevista para a capital, que é imunizar pelo menos 90% de um total de 286.014 pessoas pertencentes aos grupos prioritários, até 31 de maio, quando encerra a campanha nacional.

A Prefeitura também vem desenvolvendo outras ações de vacinação em outros pontos da cidade como shoppings e escolas e nas salas de imunização da rede, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde (Semus). Em todas as sextas-feiras e

nos sábados do mês de maio, os postos volantes estão sendo instalados nos shoppings São Luís (Jaracati), da Ilha (Ipase) e Rio Anil (Turu). Nesta sexta-feira (17) as equipes estiveram novamente nesses locais, das 14h às 19h. Também está confirmada a presença dos postos volantes no sábado (18) nos mesmos shoppings.

A professora Giovana Maria Nascimento, 51 anos, aproveitou o posto volante instalado no Shopping São Luís, para tomar a vacina. “Achei excelente a iniciativa de disponibilizar a vacinação em outros pontos que facilitem o acesso das pessoas à imunização. Eu estava fazendo compras e aproveitei para tomar logo minha dose”, disse ela.

Além dessas ações pontuais de vacinação, todas as salas de imunização da rede municipal continuam mobilizadas para atender o público-alvo da vacinação contra a Gripe Influenza. Ao todo são 54 postos de saúde disponibilizando a vacina de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Com a intensificação da mobilização contra a gripe na capital, a Prefeitura já conseguiu vacinar, desde o início da campanha, em 10 de abril, cerca de 126.890 pessoas, algo em torno de 44,36% da meta, que é vacinar 286.014 no município.

GRIPE NO BRASIL

A gripe pode matar. Conforme dados do Ministério da Saúde, em 2018, até o mês de junho, foram registrados 2.715 casos e 446 óbitos pelo vírus influenza – H1N1, H3N2 e influenza B e subtipado A. Do total, 1.619 casos e 284 óbitos foram por H1N1.

No ano anterior, 2017, foram registrados 394 casos e 66 óbitos por influenza no país. Desse total, 25 casos e sete mortes foram por H1N1, 244 casos e 30 óbitos por H3N2, 81 casos e 24 óbitos por influenza B, e 44 casos e 5 mortes por influenza A não subtipada. Em todo o ano de 2017, foram registrados 2.691 casos e 498 óbitos por influenza.

JUSTIÇA

DPE discute direitos das minorias



DPE REALIZA SEMINÁRIOS PARA DISCUTIR DIREITOS

Os chamados “novos direitos”, advindos com a necessidade de estabelecer estratégias que garantam a inclusão social de populações vulneráveis, nortearam as discussões do Seminário “Atuação Estratégica e Novos Direitos”, em comemoração ao Dia Nacional da Defensoria Pública (19 de maio). Mais de 200 pessoas, entre defensores públicos, juizes, promotores e demais operadores do Direito, bem como acadêmicos, participaram do evento, aberto na manhã desta sexta-feira (17), no auditório do prédio do Curso de História da Uema, na Praia Grande. Promovido pela Defensoria Pública (DPE/MA), em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU), o Seminário contou com diversas palestras e mesas redondas com juristas locais e de renome nacional. Na sua fala, o defensor público-geral, Alberto Pessoa Bastos, destacou o ineditismo da realização do Seminário pelas duas instituições, como parte das comemorações de data tão importante no calendário dos movimentos de luta em defesa dos direitos humanos no país.

“O nosso desejo é que as defensoras e defensores públicos saiam daqui renovados, na esperança de estarmos mais próximos da população, priorizando a solução dos conflitos e buscando cada vez mais tutelar direitos individuais e coletivos em favor da comunidade carente”, assinalou o defensor-geral, ressaltando a grande identificação do tema central do evento com a missão defensorial. A defensora-chefe da União, Ana Carolina Valinhas, também chamou atenção para a parceria e para os propósitos das discussões durante o Seminário. “Muito feliz pela concretização desse projeto conjunto, que repercutirá na qualificação do serviço que realizamos em favor dos menos favorecidos”, disse.

SAÚDE

Prédios iluminados alertam sobre doenças



PREFEITURA RECEBEU NOVA ILUMINAÇÃO

Prédios históricos e espaços públicos da capital estarão iluminados com a cor roxa neste domingo, dia 19 de maio – Dia Mundial da Doença Inflamatória Intestinal. A ação segue orientação do prefeito Edivaldo Holanda Júnior e tem como objetivo chamar a atenção da população sobre os sinais e sintomas das doenças inflamatórias intestinais. Em alusão a data, no domingo a iluminação mudará de cor no Palácio dos Leões, sede do Governo do Estado, na fachada da Casa do Maranhão, no Forte de Santo Antônio e na Ponte Bandeira Tribuzzi.

O palácio La Ravardière, sede do poder municipal, já está com a coloração especial desde o início deste mês em apoio à campanha Maio Roxo.

A ação, em apoio a Associação Maranhense de Doenças Intestinais Inflamatórias (AMADII), é coordenada pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) e visa alertar e difundir informações para a sociedade sobre o combate às doenças intestinais como colite ulcerativa e Doença de Crohn.

O secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo, destaca o apoio à campanha. “Com determinação do prefeito Edivaldo, vamos trocar a iluminação artística, para a cor roxa, em diversos prédios públicos de nossa cidade, para chamar a atenção dos ludovicenses sobre a existência das doenças inflamatórias intestinais.

É uma campanha desenvolvida por todo o mundo e a Prefeitura apoia os objetivos do movimento com ações como essa, de sensibilização da população para os cuidados com a saúde”, destacou Araújo.

Iluminar monumentos e espaços públicos é uma ação recorrente da Prefeitura de São Luís, que apoia diversas causas durante todo o ano.

São Luís, domingo, 19 de maio de 2019

DESENVOLVIMENTO

São Luís tem R\$ 4,7 bilhões em obras

Investimentos em todas as áreas com serviços, manutenção de atendimentos e obras de reestruturação promovidos pelo Governo do Estado

Com investimentos em todas as áreas, São Luís está recebendo um montante de R\$ 4,7 bilhões em investimentos, serviços, manutenção de atendimentos e obras de reestruturação promovidos pelo Governo do Estado.

Além de melhorar a qualidade de vida da população, as ações do Governo na capital maranhense também são fruto de uma estratégia para garantir mais geração de emprego e renda num momento em que a Construção Civil – um dos principais setores da economia municipal – sofre forte impacto da crise nacional dos últimos anos.

No pacote para 2019, destacam-se as obras estruturantes para melhorar a saúde, a mobilidade urbana, habitação, educação, dentre outros.

Na saúde, são mais de R\$ 2 bilhões investidos em construção, reforma, ampliação e melhoramento das unidades de saúde, além dos programas e ações do setor. Somente com a manutenção dos equipamentos públicos de saúde na cidade, são investidos R\$ 174 milhões todo mês.

Para ampliar a oferta de saúde aos ludovicenses, o governo já iniciou as obras do Novo Hospital da Ilha. São 400 leitos de internação e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para desafogar os Socorrões municipais. A obra está orçada em R\$ 132 milhões e tem prazo de execução de 32 meses.

Moradia e mobilidade

Na Habitação e na Regularização Fundiária da Ilha, serão beneficiadas



AVENIDA LITORÂNEA ESTÁ EM EXPANSÃO

quase 12 mil pessoas. Somente com o Programa de Regularização Fundiária Urbana, serão 10 mil beneficiados com títulos de propriedade.

Em parceria com o Programa Minha Casa, Minha Vida, serão 1.700 novas moradias dignas com as entregas dos Residenciais Jomar Moraes, José Chagas e Piancó.

Na área de mobilidade urbana, o Governo do Estado já iniciou obra que que ampliará as opções de transporte público, integrando municípios da Ilha, além de requalificar as Avenidas Litorânea e dos Holandeses.

Com investimentos de R\$ 140 milhões, a primeira etapa da obra, com a expansão da Litorânea, será entregue ainda este ano.

Geração de renda para quem precisa

Outro caráter importante no amplo conjunto de obras que São Luís está recebendo é a mobilização do governo na geração de oportunidades de trabalho para famílias em situação de vulnerabilidade.

Com o Programa Rua Digna, por exemplo, além da pavimentação nas localidades, as famílias são capacitadas para produzir os blocos utilizados na revitalização das ruas e assim ganham uma nova profissão, além de receber os valores referentes à implantação da pavimentação.

A iniciativa já beneficiou 11 mil famílias, com investimentos de R\$ 8,8 milhões somente nos municípios da Ilha.

EDUCAÇÃO

Flávio Dino defende escola integral



GOVERNADOR FLÁVIO DINO EM LONDRES

Governador à frente da gestão que criou 49 escolas de tempo integral no Maranhão e que reduziu índices de violência na ordem de 63% na Região Metropolitana da capital São Luís, Flávio Dino defendeu os investimentos em educação e a consolidação de uma Política Nacional de Segurança na palestra realizada neste sábado (18), na London School of Economics and Political Science, em Londres.

A participação foi parte da programação da edição 2019 do Brazil Forum UK, que busca construir diálogos para uma agenda construtiva para o país. O governador do Maranhão defendeu a aplicação de leis como as que criaram, em 2018, o Sistema Único de Segurança Pública e o Fundo Nacional de Segurança Pública.

“São ferramentas imprescindíveis para que nós tenhamos a alavancagem de investimentos na direção correta, medidas de qualificação e aprimoramento da polícia, da ação do sistema de segurança pública”, afirmou o governador, que também ressaltou a importância do enfrentamento a questões sociais ligadas aos índices de violência nas grandes cidades.

“Ao mesmo tempo é preciso combater as causas sociais que levam à violência, sobretudo agora a recessão econômica, o desemprego, e investir em escolas, juntando as duas visões principais sobre segurança pública, nós chegamos ao caminho correto”, completou.

No entanto, estiveram reunidos especialistas e autoridades de diferentes pontos de vista e setores da sociedade para debater questões essenciais e urgentes ao desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil.

O governador do Maranhão fez a palestra “Justiça e Segurança Pública: a relação entre o Judiciário e Políticas Públicas de Segurança”.

SAÚDE

Nina Rodrigues debate luta antimanicomial



ESTUDANTES PARTICIPARAM DAS DISCUSSÕES SOBRE A LUTA ANTIMANICOMIAL

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Hospital Nina Rodrigues, participou de debate alusivo sobre o Dia Nacional da Luta Antimanicomial e apresentou jogos e recursos psicoeducativos, nesta sexta-feira (17), no auditório do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), em São Luís.

Participaram da roda de conversa professores e estudantes do ensino médio e da formação técnica continuada. O diretor-geral do Hospital Nina Rodrigues, Ruy Cruz, participou do debate sobre prevenção ao suicídio e a depressão. Na ocasião, foi exibido o documentário Tarja Branca, que aborda a temática voltada para valorização do espírito lúdico infantil na formação social, intelectual e afetiva.

“A gente percebe que a população hoje está muito vinculada aos aparelhos eletrônicos, e são pouco estimuladas a considerar a prática de atividades esportivas e estar em ambientes sociais convivendo com outras pessoas. Tudo isso coopera para o surgimento de doenças emocionais e psi-

cológicas, além do uso abusivo de álcool e outras drogas. Assim, nossa intenção é valorizar a vida”, explicou Ruy Cruz.

Na ação, a equipe do Hospital Nina Rodrigues apresentou os jogos confeccionados por pacientes e terapeutas ocupacionais da unidade. São jogos de tabuleiro, infantis e de raciocínio, todos com o objetivo de estimular o processo mental, movimento dirigido, a interação, percepção, tomada de decisão e planejamento.

Para Camila Moreira Lima, coordenadora do serviço de Terapia Ocupacional do Complexo Nina Rodrigues, a proximidade do Dia Nacional da Luta Antimanicomial é uma oportunidade para enfatizar a importância da inclusão e o tratamento humanizado. “É muito válido trazer para as escolas um debate que objetiva a prevenção ao uso abusivo de drogas, automutilação e até mesmo a depressão. Iniciativas como esta desmistificam a imagem que se tem das pessoas que estão recebendo tratamento psiquiátrico. As

doenças de ordem psicológica e emocional estão em todos os lugares, assim como a saúde também precisa estar”, disse.

Para a psicóloga e coordenadora da Comissão de Promoção à Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio do Campus do IFMA no Monte Castelo, Ângela Ramos, a roda de conversa no ambiente escolar estimula o suporte psicológico e emocional.

“Serão três anos de caminhada aqui no Instituto. Queremos que desde agora eles tenham acesso a esses projetos e iniciativas como forma a envolvê-los sobre o que é a saúde mental e como eles podem estar identificando indícios de que algo não está como deveria”, ponderou.

A estudante Mylena Crystina, de 15 anos, considerou importante o debate no ambiente escolar. “Já tive colegas que se automutilavam. Elas achavam isso legal, mas eu não, tanto que procurei a psicóloga da antiga escola para ela poder ajudá-las.

DESENVOLVIMENTO

Fiema participa de Fórum da Indústria



EDILSON BALDEZ, PRESIDENTE DA FIEMA

Realizada na sexta-feira (17) na sede da CNI, em São Paulo, a reunião do Fórum Nacional da Indústria, que teve como tema principal a reforma tributária, contou com a presença do vice-presidente da CNI e presidente da Fiema, Edilson Baldez das Neves.

Durante o fórum, comandado pelo presidente da CNI em exercício, Paulo Afonso Ferreira, o secretário da Receita Federal, Marcos Cintra, afirmou que o projeto de reforma tributária que conta hoje com maior apoio do governo é o do economista Bernardo Appy, do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF).

A proposta foi incluída no projeto de reforma apresentado pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP). Para Marcos Cintra, o projeto prevê um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) que segue regras fundamentais conhecidas na doutrina a respeito do que deve ser um bom IVA. Entre elas estão a abrangência de todos os bens e serviços, o estabelecimento de uma alíquota única e a devolução rápida às empresas de créditos tributários acumulados ao longo do processo produtivo.

Cintra disse que, paralelamente à discussão da proposta do deputado Baleia Rossi, o governo federal encaminhará ao Congresso Nacional um projeto com aperfeiçoamentos da tributação federal. Tal projeto, disse o secretário, trabalhará com o tripé que promova alterações na incidência do Imposto de Renda, que crie um IVA federal e que garanta a desoneração da folha de pagamentos. O encontro contou também com a participação do vice-presidente da CNI, Glauco Côrte, do presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Gilberto Petry, do secretário da Receita Federal, economista Ricardo Cintra, do empresário Jorge Gerda, além de presidentes de associações setoriais da indústria.

Uma viagem à São Luís do século XIX

Na Semana Nacional dos Museus convidamos você a conhecer um pouco sobre a riqueza patrimonial, arquitetônica e histórica guardada no Solar Gomes de Sousa

PATRICIA CUNHA

Eu poderia começar esse texto de mil e uma maneiras, mas prefiro iniciar perguntando a você, leitor, se já visitou alguma vez o Museu Histórico e Artístico do Maranhão? Sabe onde fica, o que guarda, o que representa? Pois bem, se você já conhece, convide a apreciar a leitura, mas se não conhece, convide a perceber as minúcias que o casarão abriga. Nesta semana foram realizadas várias atividades na Semana Nacional de Museus em todos os museus e pontos de memória do estado. Escolhemos o MHAM por ser o museu mais representativo do estado. Então vamos lá? Boa leitura.

O sobrado onde fica o Museu Histórico e Artístico do Maranhão (MHAM) fica na rua do Sol, no Centro de São Luís e foi construído em 1836, a mando do major Ignácio José Gomes de Souza, um fazendeiro da região do Vale do Itapecuru, e pai de Joaquim Gomes de Souza, o Souza, que se destacou como matemático, astrônomo, filósofo e parlamentar.

O Solar Gomes de Souza, como ficou conhecido, é uma residência antiga, grande e luxuosa que representa a arquitetura civil maranhense do século XIX e a forma como vivia a sociedade abastada dos séculos XVIII e XIX. Por isso, o prédio por si só já é um atrativo para o visitante. Desde a fachada, até o hall que dá de frente para a suntuosa escada, passando pela área externa, dá para se imaginar como viviam bem os moradores que passaram por ali.

Antes de ser comprada pelo governo do estado em 1968, por R\$255.000,000 (duzentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros novos) para ser sede do MHAM, ela foi residência de outras famílias ilustres do estado, como: Alexandre Colares Moreira membro da primeira diretoria da Caixa Econômica. Seu filho, Colares Moreira Jr, foi vice-governador de 1902 a 1905.

A família de José Francisco Jorge, grande industrial têxtil do Maranhão, foi a última a residir no sobrado, em 1918. Foi fundador dentre outras indústrias, da Companhia de Fiação de Tecidos do Rio Anil, onde hoje funciona o Cintra. Idealizado pelo jornalista e escritor Josué Montello, o museu foi inaugurado em 28 de julho de 1973. A "casa de época" foi ambientada de acordo com descrições dos costumes encontradas na literatura maranhense a exemplo de O Mulato, de Aluísio Azevedo e Tambores de São Luís, de Josué Montello, onde são descritas a organização e a disposição dos ambientes de casas do século 19.

"Então você vê que esse solar abrigou três famílias distintas de importância no setor agropecuário, político e a industrial. Isso já é um atrativo. Isso é a história. A pessoa que vem aqui tem como saber como viviam essas pessoas. Porque quando você aprende na sala de aula, com a teoria, é diferente de quando você vê os objetos, o mobiliário, as louças, os acessórios, o acervo em geral. Todas as pessoas que visitam um museu acabam se identificando de alguma forma, como sujeito da história a qual está inserida", conta Maria da Conceição Ribeiro... responsável pelo setor de museologia do MHAM.



Uma das coisas que mais chama a atenção no mobiliário é a estante Júlio Roca, atrativa pela suntuosidade. O móvel foi um presente da Argentina para o Brasil



Itens importantes do Museu são os manuscritos originais dos livros O Mulato, de Aluísio Azevedo, e Malazarte, de Graça Aranha.

O que chama atenção

O museu possui um importante acervo que envolve mobiliário, louças, porcelanas, vidros, cristais, pinturas, esculturas e azulejarias de época, fruto do esforço de Josué Motello e José Jansen em reunir um vasto acervo (reuniram mais de mil peças) que pudesse contribuir com a memória histórica do Maranhão. Foram também muitas as doações de pessoas que possuíam coleções particulares e compra de peças para compor o acervo.

"Não temos um objeto que seja mais valioso, porque quando a peça chega em um museu ela perde seu valor de mercado e passa a ter valor histórico e artístico. Agora, claro que alguma peça chama mais atenção que a outra", comenta Concita Ribeiro.

Uma das coisas que mais chama a atenção no mobiliário é a estante Júlio Roca, atrativa pela suntuosidade. O móvel foi um presente da Argentina para o Brasil, por

meio do ex-presidente da Argentina, Júlio Roca, no ano de 1902. Antes ela ficava na Biblioteca Pública Benedito Leite. Seu exterior conta com o desenho em relevo da Praça Gonçalves Dias e da Praça Buenos Aires, representando as duas cidades, São Luís e Buenos Aires, respectivamente. A estante é de madeira de lei com o interior revestido em carpete vermelho. Outros itens importantes do Museu são os manuscritos originais dos livros O Mulato, de Aluísio Azevedo, e Malazarte, de Graça Aranha.

Na parte externa, o poço, que abastecia a casa é também motivo de admiração, características dos casarões mais opulentos da época. "A gente nunca viu um poço de perto, então é bem estranho imaginar como era antes, se bem que eles tinham os empregados né, os escravos para fazerem tudo", comentou a estudante Letícia Sousa.

O passeio

Fomos guiados por um guia de museu, o Levi, que falou com muito entusiasmo de tudo que estava ali, pelos 14 cômodos da casa, amplos, arejados. Ao subirmos as escadas, nos deparamos com os quadros dos antigos proprietários da casa. Hoje isso seria improvável, lógico. Você já imaginou no centro da sala um aparador de cuspe? Pois naquela época um objeto fazia parte do mobiliário em todos os cômodos: a escarradeira, ou cuspeira, comum porque havia o hábito de mascar fumo e em seguida cuspir, para evitar a tuberculose.

O primeiro cômodo do roteiro, a sala feminina, destaca o récamier, uma peça francesa cujo nome é em homenagem à Madame Juliette Récamier. O móvel largo e confortável era feito para mulheres corpulentas e para abarcar as vestes que eram grandes e fartas.

Ao lado, a sala masculina, e em seguida a sala de música representando o hábito da época de se fazer sararus. Era comum ser frequentada por casais, e onde se recitava poesia e tocava-se piano até o amanhecer.

No quarto do casal, chama atenção a cama de dossel para proteger dos insetos. O berço decorado com carrancas demonstrava a ideia de afastar os maus espíritos e proporcionar um sono tranquilo para o bebê. A cadeira trono, onde se faziam as necessidades fisiológicas, escondia um penico. O objeto, colocado dentro dos quartos, já que não havia saneamento, nem rede de esgoto, originou a história dos escravos tigras. Ao levarem os depósitos com fezes, passando normalmente por ladeiras, os dejetos caíam em suas peles, causando doenças, marcas, deixando manchas, o que fez com que fossem conhecidos por escravos tigras.

O quarto da moça solteira, com várias portas e janelas, ficava próximo ao quarto dos pais, o que permitia que ela fosse vigiada. Já o quarto do homem ficava mais isolado e estrategicamente próximo à escada que dava acesso ao andar inferior e permitia que subissem escravas para visitas noturnas. Esse quarto masculino não possuía cama, já que os jovens eram enviados para estudar no exterior e passavam pouco tempo na casa. Eles dormiam em redes.

Na sala de jantar, a mesa, único móvel original do lugar, demonstra que na época as famílias eram grandes. "Demonstra também a avareza de algumas famílias. Porque conta-se que quando eles estavam fazendo refeição e chegava alguém indesejado, eles guardavam a comida nas gavetas", conta Levi. "A casa tem um dado curioso. É que a mesa está em um ponto estratégico onde o chefe da família ficava na cabeceira da mesa onde ele podia olhar quem chegava na casa e o que estava acontecendo na área externa ao mesmo tempo", conta Concita Ribeiro.

Há também os ambientes com acessórios de maquiagem e cabelo; o quarto da criança, a biblioteca, onde fica a estante de Roca. A ala da cozinha, sala de atividades manuais e o escritório atualmente está em reforma.

Gostou? Isso é só uma pequena parte do grandioso acervo histórico e cultural que temos na nossa cidade. O Museu Histórico e Artístico do Maranhão está aberto à visitação de terça à sexta das 9h às 17h30, sábado de 9h às 16h e domingo de 9h às 14h. Para visitação paga-se uma pequena taxa.



VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE. SUA SAÚDE É PRIORIDADE.

A vacina contra o vírus da gripe (Influenza) já está disponível em todos os postos de saúde do município de São Luís. A vacinação na rede municipal de saúde é direcionada a idosos, crianças a partir de 6 meses a menores de 6 anos, grávidas em qualquer período gestacional, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), trabalhadores da saúde, professores de escolas públicas e privadas, pessoas com doenças crônicas ou imunidade baixa e profissionais das forças de segurança e salvamento (policiais, bombeiros e membros ativos das Forças Armadas).

PROCURE UM DOS
POSTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
ATÉ 31 DE MAIO

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS



São Luís, domingo, 19 de maio de 2019

Filha de Ana Jansen

Descoberta causa da morte de Ana Augusta

SAMARTONY MARTINS

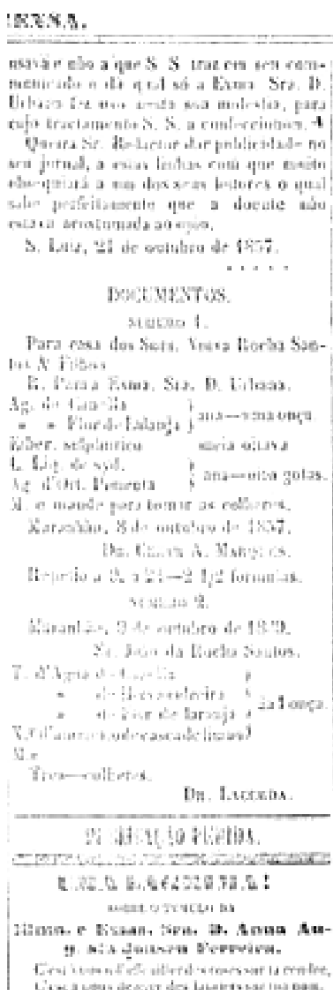
A vida de Ana Joaquina Jansen Pereira, também conhecida como Donana, uma personagem emblemática e controversa na história do Maranhão continua despertando interesse de historiadores, jornalistas e curiosos. Um documento inédito encontrado recentemente esclarece sobre as circunstâncias da morte de Ana Augusta Jansen Ferreira, filha da lendária Ana Jansen com o rico comerciante português, coronel Isidoro Rodrigues Pereira.

Centro. “Pesquisando em Jornais do período sobre Ana Jansen, encontrei um detalhado texto publicado a pedido no jornal “A Imprensa” de outubro de 1857, narrando esse trágico acontecimento que certamente casou muito sofrimento à “Rainha do Maranhão” e abalou toda sua família. Até então não se sabia detalhes e maiores informações sobre o falecimento de Ana Augusta Jansen Ferreira. Dunshee de Abranches registra no seu livro O Cativo, 1941, como foi seu casamento em pleno período da Balaiada: “[...] naquele dia 15 de janeiro de 1839, realizou o casamento de suas duas filhas Ana Augusta e Ângela Isidora com o Dr. Manoel Jansen Ferreira e Inácio de Sousa Machado[...]”, escreveu o historiador em sua página no Facebook.

Quem foi Ana Jansen?

Descendente da nobreza europeia, a família de Ana Jansen se instalou no Brasil, na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão e Grão-Pará (após a independência, província do Maranhão), no ano de 1787.

Ana Jansen, morreu aos 82 anos, de causas naturais, no dia 11 de abril do ano de 1869. Atualmente, em São Luís, existem ruas com o seu nome e uma lagoa em sua homenagem: a Lagoa da Jansen, um dos principais pontos de lazer da capital. No folclore de São Luís, existe uma lenda sobre a carruagem de Ana Jansen.



pragmático-foi talvez as vistas, respectiva estimativa. Tinha toda aquela educação que se pode aqui obter em nossa província, porém muito versada na leitura, quando lhe chegava senhadu, quer de fazendas, ou depois de ser ouvido, assim como de assistir-lhe por algumas horas ao seu trabalho, do qual suas dedicadas mãos tiravam os mais bellos resultados ao bordado, bordados de sua mãe, Sr. D. Ana Augusta Jansen Ferreira, não obstante sua posição e fortuna, todos os dias tentava de sua costura, não pôde espírito de ambição, desculpado a vida, mas sim para dar cumprimento, não só à sua inclinação, como aos deveres de uma mãe de família, para d'ahi partir o exemplo.

A illustre filha, cujo casamento deplorable, por d'avia na terra um caso que difficilmente se vê prohibido, sempre gozou de mais perfeita saúde e disposição, e ultimamente, não obstante a bar se em estado de gravidez, estava cheia de vida; porém a propiedade que se aproximava o dia esperado, contra a ella a sentir uma especie de enxaqueca, que na madrugada de 11 do corrente à por do dia para parto, augmentou-se lhe esse mesmo cansaco em consequencia foi chamado um dos mais habilitados professores de medicina, que o é do partido da casa, o Ilm. Sr. Dr. P. S. de Pereira, que tratou a sua illustre enferma com toda a cautela, pericia e delicadeza; porém somente as 2 horas da tarde d'esse dia é que pôde ella dar à luz um menino (que ainda existe); e d'ahi parece que a vida seccou seus poderes; porém a noite reapareceu a sua vida, e mister foi uma consulta.

Ver-se a Junta, sendo applicados os remédios que a arte determinou e no mandado de 18 rastos todas as esperanças de vida aquella, que tão preciosa era à sua família, e à sociedade, aquella, que Deus em não blasfemo! que não devia morrer!... Converter-se com sua respectiva Mãe, querido Esposo, estimados Filhos, prezados Irmãos e Parentes e sinceros Amigos; tratou até de projectos para sua convalescencia... gratidão, e riu, emfim!... Mas, oh! Deus! quanto insensatez não os vossos achados! Que felicidades meliores!... que insidioso modestia!... A 6 horas da tarde de 18, de novo apparece a sua vida, e friso; é chamado o medico, que recita e applica; e ainda convence-se de estado tão perigoso, pois o afflato e crendido que de toda a curação á vista de sua grande estima e consideração á finada; e um lenitivo veio a esses sofrimentos, e com elle uma melhoria.

Em 11 horas para meia noite, quando com novo alento reapareceu as angustias e a vida doente, os sustos, as lagrimas e lamentos; concerta-se uma Junta de 5 dos melhores Professores, que todos á peza querendo salvar a virtuosa victima, davam opiniões, e proceção meios de não levar a effeito, mas que?... Concluzo estimo pelo Eternos esses dias preciosos, que a fonte curva da Parca, em 3 minutos, cortou, deixando a todos na maior consternação!... As 3 horas da madrugada do dia 19, victima de uma hypoxipisia de peito, rende a alma ao seu Criador a Ema, Sr. D. Ana Augusta Jansen Ferreira—seu passamento foi o dos justos—calmo, sem paroxismos, e poltrando-lhe apenas aos labios um tranquillo e meigo riso de amor e amizade, que por despedida deu aos infortunados Esposo, Mãe, Irmãos, Filhos, Parentes e Amigos que assistiu á essa luctuosa scena de dôr, consternação e desespero!...

Pontar o que calou se passou, as honrações que houverão, as lagrimas que se vertetterão, e o sentimento sincero que a todos acompanhados, é trabalho superior já não dizenas somente á nossa patria, como que ás mais bem aparadas!...

—Um Ignorão—

Existe uma capella em uma das maiores ruas desta capital, e nella, em um dos dias do anno de 1823, brilhava muitos benedictos accesos, e levada era á pia baptismal uma linda menina, de poucos meses de nascido; 15 annos depois essa mesma capella se reveste de novas e brilhantes luzes, e rica galia, para ouvir os votos, o juramento de amor, e de Himeneo dessa então noiva; e 3 annos mais alem (abril de 1832) se abre para nella receber as aguas do baptismo o primeiro fructo dessa feliz união e quando decorridos já era,



Ainda de acordo com o historiador, estava também presente nesse pomposo duplo casamento no sobrado à Rua Grande de fachada de azulejos, pertencente a Donana, como era popularmente conhecida, João Francisco Lisboa, aliado político, do alto dos seus 35 anos, o mais talentoso membro do partido Bem-te-vi e a mais “fina flor do liberalismo do seu tempo.” A informação sobre a morte da filha de Ana Jansen é relatada em detalhes e conta todo o drama vivido por ela.



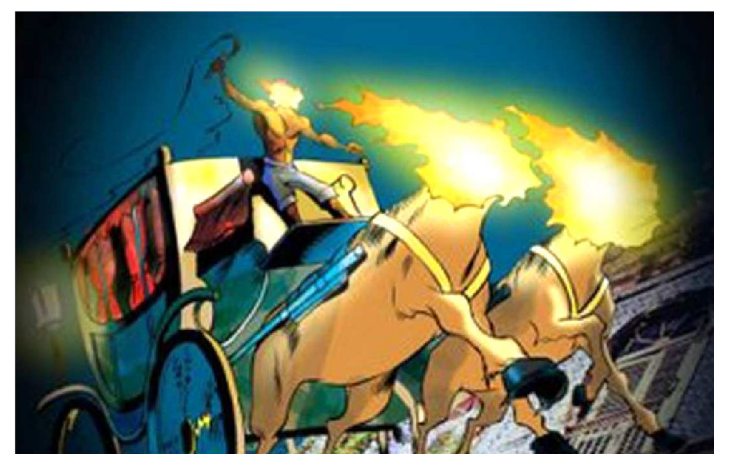
Até então não se sabia detalhes e maiores informações sobre o falecimento de Ana Augusta Jansen Ferreira. Dunshee de Abranches registra no seu livro O Cativo, 1941, como foi seu casamento em pleno período da Balaiada



A lenda de Ana Jansen

De acordo com esta lenda, por maltratar seus escravos, Ana Jansen teria sido condenada a vagar perpetuamente pelas ruas da cidade numa carruagem assombrada.

O coche maldito partiria do cemitério do Gavião, em noites de quinta para sexta-feira. Um escravo sem cabeça conduziria a carruagem, puxada por cavalos também decapitados, ou por uma puxada por uma mula-sem-cabeça em outras versões.



A história é uma fábula universal da figura do Ogro personificado, isto é, de personagens reais da aristocracia de uma localidade que assumiram entre o imaginário folclórico as características de um ser aterrorizante pelos seus terríveis feitos, tal como o Vlad, o Empalador na Romênia, Gilles de Rais na França e Isabel Bathory na Hungria.



O túmulo onde estão enterrados os restos mortais da família de Ana Jansen, na Capela de Bom Jesus dos Navegantes, fica localizado no Centro de São Luís.

Segundo o historiador Euges Lima, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), Ana Augusta casou-se aos 18 anos, com o Dr. Manoel Jansen Ferreira, seu primo, unindo, portanto, os dois mais poderosos ramos dos Jansen no Maranhão. Euges Lima revela que a filha de Ana Jansen deixou 11 filhos e faleceu aos 33 anos, em 1857, 24 horas após dar à luz o seu último filho, em decorrência de complicações pós-parto, mesmo depois de todos os esforços de uma junta composta dos cinco melhores médicos de São Luís para salvá-la. Seu corpo está sepultado na entrada da Capela Bom Jesus dos Navegantes, na Igreja de Santo Antônio,



PRESIDENTE BOLSONARO VOLTA A FALAR EM FLEXIBILIZAÇÃO DE PUNIÇÃO PARA CONDUTOR INFRATOR



ALTERAÇÕES NO CTB

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) voltou a falar em alterações no Código de Trânsito Brasileiro, durante uma Live em uma rede social, direto de Dallas, nos Estados Unidos.

Além dos assuntos já conhecidos, como aumento do limite da pontuação para fins de suspensão do direito de dirigir e da validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), a novidade foi uma proposta de que o condutor seja punido apenas por pontos ou pagando a multa, mas não pelos dois juntos.

“Outra coisa que pode ser que mude, você não pode ser punido duas vezes pela mesma infração, ou você tem a punição pecuniária, o dinheiro, ou você tem o ponto na carteira. Estamos estudando para ver se acabamos de vez com a indústria da multa que existe no Brasil”, disse Bolsonaro.

CRUZADAS 23

Crisscross puzzle grid with clues in Portuguese. Clues include: Filósofo francês fundador do Positivismo, Relações internacionais (sigla), Copo feito de chifre, Direção oblíqua, Conquista de Fernando Torres na Copa das Confederações de 2013 (fut.), etc.

SOLUTION grid for the crossword puzzle. The grid contains the words: VIDA, GUILGAMES, ESTIRPE, CRASE, COATOR, ETAFERREND, BELUGA, ARNANUI, PERDULARIO.

COQUE TEL logo and text: QUANDO VOCÊ NÃO SOUBER COMO RESOLVER UM PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO, FAÇA PASSATEMPO.

Infração - gravíssima; Penalidade - multa [3 (três) vezes], suspensão imediata do direito de dirigir e apreensão do documento de habilitação.

MAIO AMARELO: COORDENADOR-GERAL DA SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO FAZ PALESTRA EM EMPRESA

O coordenador-Geral da SOS VIDA, Lourival Cunha, proferiu uma palestra sobre a luta pela paz no trânsito dia 16.05.19 na sede da SOTREQ/CAT(Caterpillar), situada no Km 07 da BR 135, em São Luís. Lourival realizou uma palestra dialogada e apresentando fotos, vídeos e estatísticas. Durante sua fala, ressaltou quais são as causas da violência no trânsito e disse qual a solução para este grave problema social e econômico.

Facebook e Instagram: Campanha SOS VIDA E-mail:valorizacaoaavida@gmail.com Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

CRUZADAS

Crisscross puzzle grid with clues in Portuguese. Clues include: Filósofo francês fundador do Positivismo, Relações internacionais (sigla), Copo feito de chifre, Direção oblíqua, Conquista de Fernando Torres na Copa das Confederações de 2013 (fut.), etc.

SOLUTION grid for the crossword puzzle. The grid contains the words: VIDA, GUILGAMES, ESTIRPE, CRASE, COATOR, ETAFERREND, BELUGA, ARNANUI, PERDULARIO.

COQUE TEL logo and text: QUANDO VOCÊ NÃO SOUBER COMO RESOLVER UM PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO, FAÇA PASSATEMPO.

HORÓSCOPO

ÁRIES: Período dos mais indicados para iniciar a melhoria da aparência de sua casa, tais como nova decoração e reformas.
TOURO: Muita habilidade literária, mente clara e penetrante e muita tendência aos assuntos elevados.
GÊMEOS: Boas notícias estarão previstas para você. O fluxo é dos melhores para as associações ou para unir-se à outra pessoa.
CÂNCER: Momento pouco indicado para os negócios e aos assuntos sociais. Evite, também, as questões extracongruais.
LEÃO: Bom momento para tratar de assuntos e negócios relacionados com escritas e com o mundo artístico.
VIRGEM: Tudo dependerá de suas próprias ações neste período. Evite atritos com pessoas desconhecidas.

FALANDO EM saúde

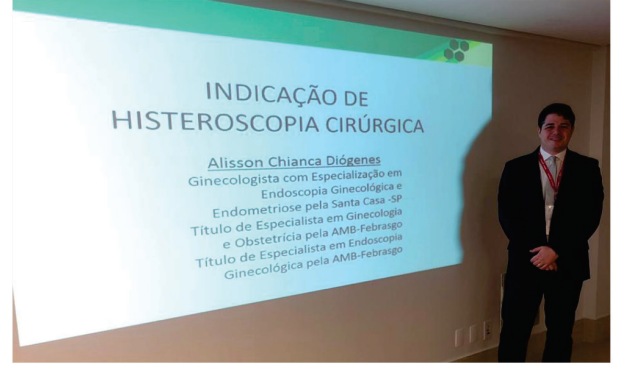
Breast Cancer Symposium

A Mastologia do Hospital São Domingos participou do Brazilian Breast Cancer Symposium 2019, realizado de 16 a 18 de maio, em Pirenópolis, Goiás. Participaram da atualização, os mastologistas Dr. José Guará, Dra. Ana Gabriela Caldas e a Dra. Gláucia Mesquita.



Palestra em Fortaleza

O coordenador do Núcleo de Endometriose e da Ginecologia do Hospital São Domingos, Dr. Alisson Chianca, proferiu palestra, na quinta-feira, 16, na I Jornada Norte Nordeste de Endometriose e Cirurgia Minimamente Invasiva, em Fortaleza. O tema da conferência foi "Indicações de Histeroscopia Cirúrgica".



Feira de Benefícios

A sexta-feira, 17, foi de muitas oportunidades para colaboradores do Hospital São Domingos com a realização da Feira de Benefícios. Diversos serviços e oportunidades com descontos de cursos técnicos, faculdades, pós-graduação, curso de Inglês, parque aquático, turismo, serviço automotivo, aquisição de imóvel e plano de saúde e outros.



Aula em Cardiologia

A cardiologista Dra. Magda Carvalho ministrou a aula "Insuficiência mitral: Aspectos Ecocardiográficos. O que você precisa saber na sua prática diária?" na Reunião Clínica da Cardiologia, realizada na terça-feira, 14, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital São Domingos. O encontro científico acontece semanalmente com a participação de cardiologistas, corpo clínico e equipe multiprofissional.



O IMPARCIAL ANOS O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO 3,5 MILHÕES DE CLIQUES MENSIS

HOSPITAL SÃO DOMINGOS www.hospitalsaodomingos.com.br saodomingos

São Luís, domingo, 19 de maio de 2019

SIAL CHINA 2019

53 empresas em feira de negócios na Ásia

Brasileiros participam de feira de alimentos e bebidas em Xangai. O objetivo é realizar negócios e expandir a penetração dos produtos brasileiros no mercado chinês e Ásia

Na que passou semana, 53 empresas brasileiras participam da SIAL China 2019, maior feira de agronegócio, bebidas e alimentos do país asiático e uma das maiores do mundo. O objetivo é realizar negócios e expandir a penetração dos produtos brasileiros no imenso mercado chinês e grande parte da Ásia. “A SIAL China é importante para compreender o mercado chinês e fortalecer o relacionamento com parceiros e fornecedores locais. Trata-se de uma plataforma que permite testar a receptividade dos nossos produtos para o público chinês, realizar contatos de negócios e ver, na prática, o que os principais concorrentes estão realizando para conquistar esse mercado”, disse Igor Brandão, gerente de Agronegócios da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), que organizou a participação brasileira na feira. “Xangai é um hub (entrocamento) importante para a Ásia, tem um dos maiores portos da região e os empresários brasileiros já são conhecidos por aqui. A China oferece muitas oportunidades no segmento de bebidas e alimentos e nossa presença aqui abre ainda mais espaço para os produtos nacionais neste mercado”, destacou Brandão.

O empresário Paulo da Luz, da Ethic Alimentos, um dos expositores no estande brasileiro, concorda. Ele levou cremes de açaí, cupuaçu e coco para comercializar no mercado chinês, nessa que é a sua terceira participação em feiras com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações. “A



IGOR BRANDÃO, GERENTE DA APEX-BRASIL, DISSE QUE A FEIRA É MUITO IMPORTANTE

oportunidade que a Apex-Brasil abre para nós é muito importante. Sem ela, não teríamos condição de acessar esse mercado e estabelecer contato com vários potenciais interessados em nosso produto”, disse.

Representatividade

Para se ter uma ideia da representatividade chinesa, estima-se que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da China supere 6% ao ano até 2020, e que os gastos totais dos consumidores chineses cresçam 9,1% ao ano, em média, de 2016 a 2020. Esse crescimento será impulsionado pelas classes de renda média-alta e alta, sobretudo os consumidores nascidos nos anos 80 e 90 (millennials), faixa da população mais propensa a experimentar novos produtos.

Além disso, a região de Xangai, onde se realiza ao evento, é uma das Zo-

nas Econômicas Especiais do país e uma das mais populosas cidades chinesas, importante hub para realização de negócios.

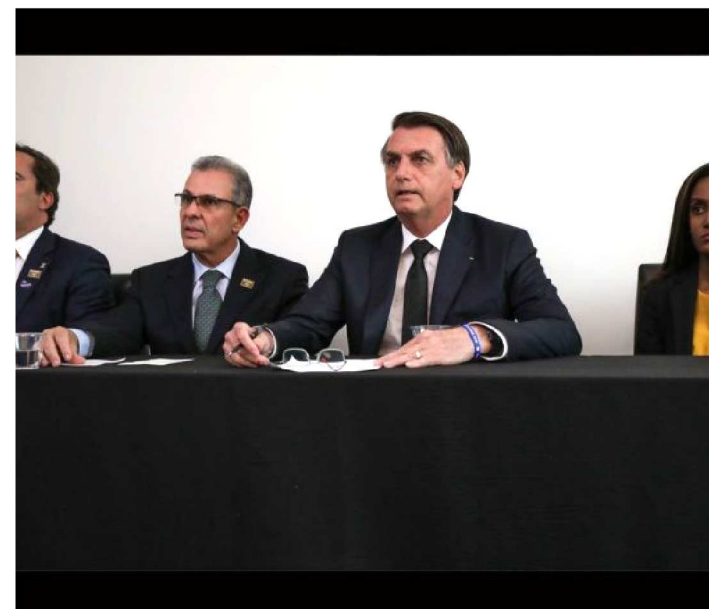
Estar presente em Xangai significa a possibilidade de estabelecer a operação de distribuição para outras regiões da China.

Depois da participação na SIAL China 2019, parte da delegação brasileira seguirá para a Coreia do Sul, onde 10 empresas participarão da Seoul Food & Hotel, maior feira dos setores no país, que recebeu, em sua última edição, 45 mil visitantes e 600 expositores de 36 países.

As iniciativas combinadas aos mercados chinês e sul-coreano são parte da estratégia da Apex-Brasil de impulsionar a agregação de valor da pauta exportadora brasileira para a região mais dinâmica do mundo, em termos de crescimento do consumo.

ENTRAR EM VIGOR

Cartão do Caminhoneiro na segunda-feira, dia 20



A LIVE FOI NO HOTEL EM DALLAS, NOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Jair Bolsonaro e o ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, confirmaram que o Cartão do Caminhoneiro, criado pela Petrobras, entrará em testes a partir do dia 20 de maio. A medida, que havia sido anunciado mais cedo pela estatal, foi um dos assuntos desta quinta-feira durante a transmissão semanal ao vivo do presidente em sua página oficial no Facebook.

A live foi realizada diretamente do hotel onde Bolsonaro está hospedado em Dallas, nos Estados Unidos, onde ele cumpriu agenda de dois dias. Além do ministro Bento Albuquerque, o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, também participou da transmissão, que durou 30 minutos.

A operação com o Cartão do Caminhoneiro começará em caráter de teste em três estados a partir da próxima segunda-feira: Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Nos demais estados, a previsão é que o serviço comece a operar no dia 25 de junho. “Cartão esse que possibilitará mais segurança, facilidade e flexibilidade e garantir o preço do combustível, na forma de um cartão pré-pago, por até 30 dias. Se o preço subir, o caminhoneiro vai ter a garantia do preço do diesel e, se o preço cair, ele pode pegar o dinheiro do cartão pré-pago e comprar mais combustível e assim utilizá-lo”, explicou Bento Albuquerque.

Além dos autônomos, o Cartão do Caminhoneiro Petrobras será disponibilizado para transportadores e embarcadores. A solução funcionará como cartão pré-pago na compra de diesel, em postos com a bandeira Petrobras nos principais corredores rodoviários do país.

SÃO PAULO

Papa aceita renúncia de bispo

O papa Francisco aceitou o pedido de renúncia do bispo de Limeira (SP), dom Vilson Dias de Oliveira. O papa nomeou para seu lugar o arcebispo de Aparecida (SP), dom Orlando Brandes.

Dom Vilson foi nomeado bispo da Diocese de Limeira em 13 de junho de 2007, pelo papa Bento XVI.

O bispo é investigado por extorsão e enriquecimento ilícito, além de encobrir supostos casos de abuso sexual cometidos por um padre em Americana (SP), hoje suspenso das funções de reitor e pároco da Basílica Santo Antônio de Pádua (SP).

Dom Vilson escreveu uma carta, lida aos fiéis na qual expressa incômodo por conta dos ataques a ele e a outros presbíteros da igreja católica de Limeira. “Reconheço minhas limitações, mas também levo no coração todo amor que aqui recebi do bom

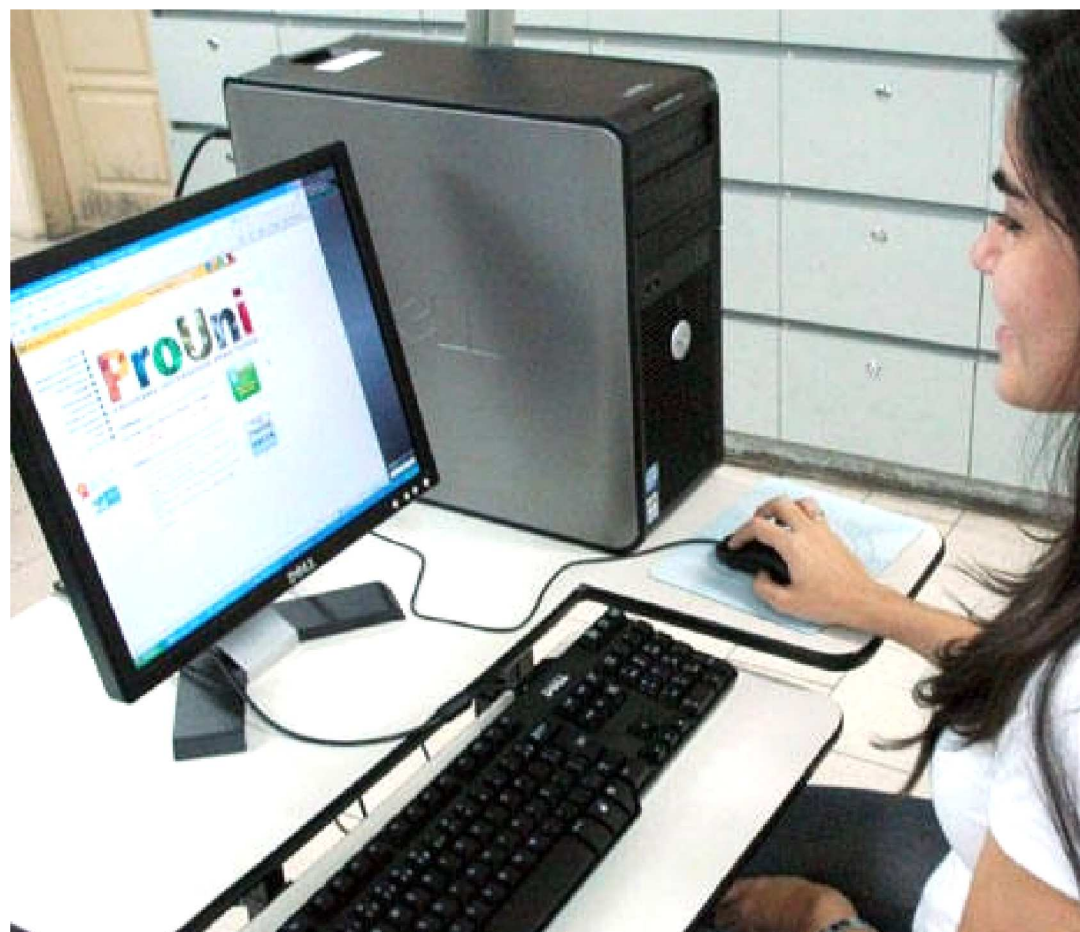
Povo de Deus presente nos 16 municípios que compreendem esta Igreja Particular de Limeira”, disse na carta publicada no site da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O bispo disse ainda que foi sempre bem acolhido e aceito pelo povo da diocese e que renuncia pelo bem da igreja, para que os trabalhos pastorais possam continuar crescendo e se fortalecendo. “Foram quase 12 anos de minha nomeação (13/06) que tive a oportunidade de servir ao Senhor e à Santa Mãe Igreja nestas terras, enfrentei com alegria cada desafio da realidade aqui encontrada. Sei que a dimensão pastoral é imensa, e muito trabalhei para isso. No entanto, neste momento, sinto-me pequeno frente à grandeza da missionariedade que esta Igreja Particular tomou em suas profeções”.



INTERESSE NO PROUNI

Instituições têm até segunda



As instituições de educação superior que desejarem participar da edição do Programa Universidade para Todos (ProUni) do segundo semestre deste ano têm até amanhã, segunda-feira, dia 20, para manifestar interesse, por meio do Sistema Informatizado do ProUni, o Sis-ProUni, na internet.

A formalização é obrigatória para aquelas que desejam participar do programa tanto no caso de primeira adesão quanto de renovação.

Após a manifestação de interesse, a adesão ao ProUni deverá ser feita até o dia 27. A adesão é facultativa apenas para as mantenedoras que não têm registro no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin). Também não é obrigatória a renovação das que comprovarem a quitação de

tributos e contribuições administrados pela Receita Federal.

O número de bolsas a serem ofertadas em cada curso pelas instituições será informado nos termos de adesão ou aditivos. As informações constam do edital do programa, publicado no final de abril, no Diário Oficial da União.

O ProUni concede bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Em contrapartida, as instituições recebem isenção de tributos.

Na primeira edição deste ano foram ofertadas 243.888 bolsas de estudo em 1.239 instituições particulares de ensino. Do total de bolsas, 116.813 eram integrais e 127.075 parciais, de 50% do valor das mensalidades.

MOTO NO BRASILEIRO

Para continuar isolado na frente

Papão precisa da vitória para ficar praticamente classificado à próxima fase da Série D do Campeonato Brasileiro. A partida está marcada para as 17h, no Estádio Castelão

Líder do Grupo A3 na Série D do Brasileiro, com seis pontos ganhos, o Moto Club pode isolar-se ainda mais à frente dos concorrentes. Neste domingo (19), o Papão recebe o Ypiranga-AP, a partir das 17h, no Castelão, e se vencer ficará muito próximo da classificação para a próxima fase. Hoje, o Moto tem um dos melhores ataques ao lado do próprio Ypiranga-AP, com quatro gols marcados. Sua defesa, no entanto, é mais sólida, tendo deixado passar apenas uma bola. Já a retaguarda amapaense é a pior do grupo. Sofreu cinco gols em dois jogos.

É a primeira vez que Moto e Ypiranga se enfrentam. Os dois técnicos, no entanto, já têm as informações sobre o perfil individual de cada equipe, bem como o esquema tático adotado na maioria dos jogos disputados.



PAPÃO FEZ O ÚLTIMO COLETIVO E ESTÁ PRONTO PARA ENFRENTAR O YPIRANGA-AP

Time mantido

O técnico Wallace Lemos não ficou satisfeito com o rendimento do Moto nos minutos finais do segundo tempo da partida diante do São Raimundo. Mesmo assim, deverá colocar em campo apenas uma alteração provocada pela fratura sofrida pelo zagueiro Ciro Luiz. A vaga será preenchida por Eduardo Faveiro.

Apesar da campanha do adversário, Lemos está atento ao clima do "já ganhou" e tem alertado os jogadores para que mantenham o ritmo de jogo do começo ao fim. "Não existe essa de favoritismo, temos que respeitar o adversário, mas jogar nosso futebol com intensidade o tempo todo que o resultado será positivo", comentou.

Lemos sabe da importância do número de vitórias e saldo de gols nos critérios de desempate. Por isso, abriu mão de começar o jogo com Amarildo (terceiro volante) para dar mais espaço no ataque a Evandro Russo, que também atua como atacante. Assim, a equipe continua atuando com três atacantes, ou seja, no sistema 4-3-3. Foi assim durante todo o Campeonato Maranhense, quando a equipe só perdeu um jogo, na final da competição, em São Luís, para o Imperatriz.

A provável formação rubro-negra será: esta: Rodolfo, Gleissinho, Rayan e Fernandinho. Lucas Hulk, Nailson e

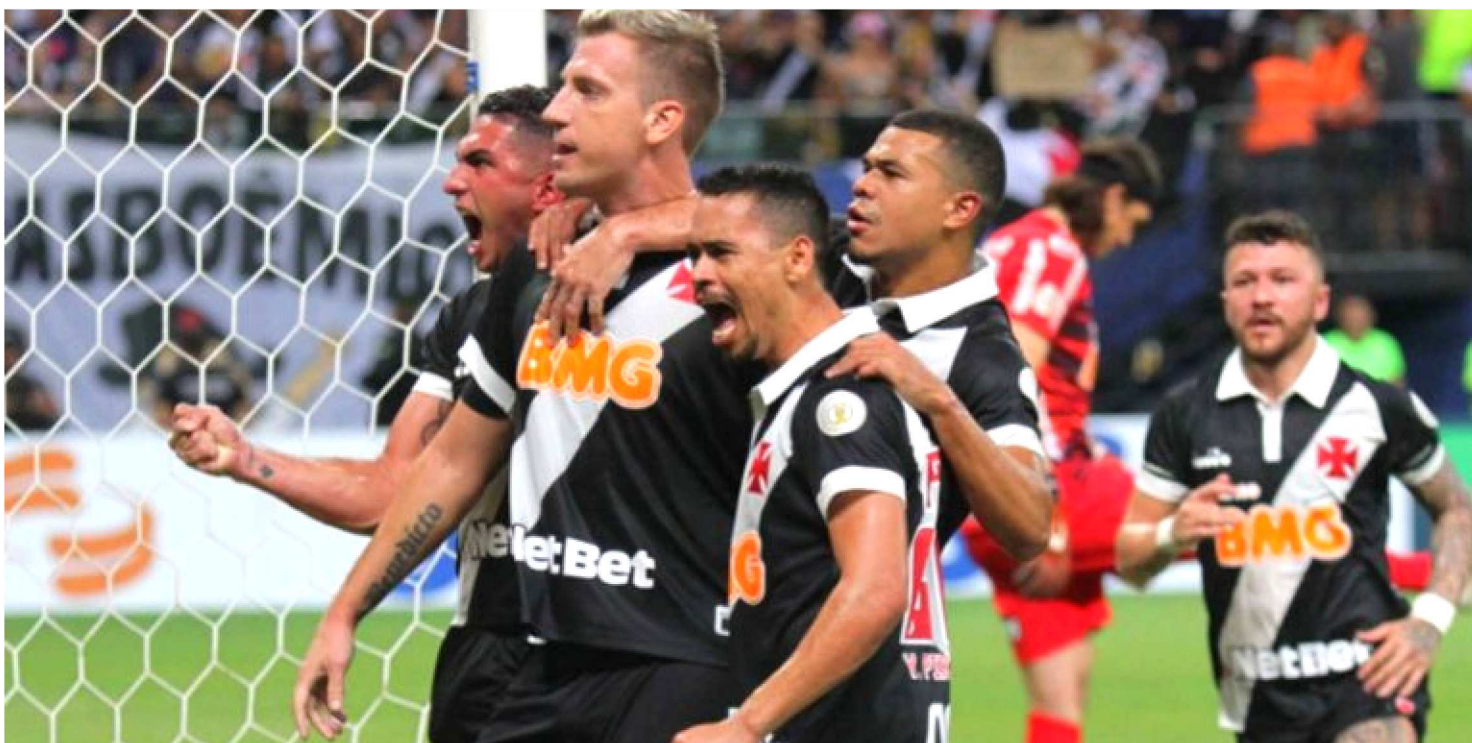
Márcio Diogo. Vinícius Paquetá, Bruno Henrique e Evandro Russo.

Reforços

Certo de que passará para a próxima fase, o Moto continua contratando jogadores. No fim de semana foram anunciados mais dois profissionais: o zagueiro Wellyson, 31 anos, que estava na Suécia e fez 18 jogos pelo AFC Eskilstuna, e o meia Leandro Oliveira, fez sete jogos e marcou um gol pela Patrocinense no Campeonato Mineiro deste ano. Os jogadores estão sendo esperados em São Luís para início dos treinamentos a partir de segunda-feira.

BRASILEIRÃO

Luxa estreia no comando do Vasco da Gama



JOGADORES DO VASCO QUEREM VOLTAR A VIBRAR COM AS VITÓRIAS, A PARTIR DE AGORA, SOB O COMANDO DE LUXEMBURGO

Tem início às 19h deste domingo (19) o novo projeto do professor Vanderlei Luxemburgo, agora a frente do Vasco. O treinador estreará no comando do time cruzmaltino diante do Avaí, em São Januário, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro. Anunciado no último dia 8, o técnico prorrogou a data para sua estreia por causa do inadiável lançamento de uma cachaca que leva seu nome e acompanhou apenas das tribunas do Pacaembu a derrota do Vasco para o Santos no último domingo (12), por 3 a 0.

Agora, técnico e time tentam, igualmente, superar descrenças incitadas pelos últimos anos e retomar um histórico mais antigo de glórias. "A partir de agora, esses jogadores precisam entender o que é o Vasco da Gama, a história do clube. Eu quero um time brioso, aguerrido, como sempre foi."

O treinador, que não comandava

uma equipe desde outubro de 2017, quando deixou o Sport, promoverá mudanças já na escalação do Vasco, que ocupa a lanterna do Brasileiro, com um ponto.

O volante Andrey e o meia Bruno César voltam a figurar entre os titulares. Yago Pikachu, convertido em meia-atacante desde que chegou ao Vasco, volta à sua posição de origem, na lateral direita.

VASCO
Sidão; Yago Pikachu, Werley, Castan e Henrique; Andrey, Lucas Mineiro e Bruno César; Rossi, Maxi López e Marrony. T.: Vanderlei Luxemburgo

AVAI
Vladimir; Lourenço, Betão, Ricardo e Igor Fernandes; Mosquera, Pedro Castro, Luan Pereira, Julinho e João Paulo; Brenner. T.: Geninho
Estádio: São Januário, no Rio
Horário: 19h deste domingo
Juiz: Ricardo Marques Ribeiro (MG)

Inter recebe o CSA por sequência positiva

O Internacional recebe o CSA às 16h deste domingo (19), no estádio Beira-Rio, no primeiro confronto entre eles pelo Campeonato Brasileiro. Aliás, o histórico de ambos só registra dois encontros, pela Copa do Brasil de 1989 com um empate e uma vitória colorada. O reencontro após 30 anos terá as duas equipes ainda tentando engrenar na competição. Em quatro rodadas, o Inter intercalou derrotas diante de Palmeiras e Chapecoense com vitórias contra Flamengo e Cruzeiro. Já o CSA vem de três empates seguidos e uma derrota na estreia. O técnico colorado Odair Hellmann busca agora uma sequência vitoriosa, já visando a pausa para a Copa América. O Brasileiro terá partidas até 13 de junho, dia anterior ao início do torneio de seleções, e só será retomado em 14 de julho.

Agenda Esportiva

- 07h
Campeonato Espanhol: Real Madrid x Betis
Fox Premium
- 07h
Espanhol 2ª divisão: Mallorca x Almeria
WatchESPN
- 07h30
Campeonato Italiano: Chievo x Sampdoria
DAZN
- 10h
Campeonato Italiano: Parma x Fiorentina
DAZN
- 10h
Campeonato Italiano: Empoli x Torino
DAZN
- 11h
Espanhol 2ª divisão: Oviedo x Numancia
WatchESPN
- 11h
Campeonato Espanhol: Eibar x Barcelona
ESPN Brasil
- 11h
Campeonato Brasileiro: São Paulo x Bahia
Premiere
- 13h
Espanhol 2ª divisão: Cadiz x Osasuna
WatchESPN
- 13h
Campeonato Italiano:
Milan x Frosinone
DAZN
- 15h
Espanhol 2ª divisão:
Cordoba x Gimnastica Tarragona
WatchESPN
- 15h30
Campeonato Italiano: Napoli x Internazionale
DAZN
- 15h30 **Campeonato Italiano:** Juventus x Atalanta
DAZN
- 16h
Série B: América Mineiro x Sport
SporTV
- 16h
Campeonato Brasileiro:
Athletico Paranaense x Corinthians
Globo para SP
- 16h
Campeonato Brasileiro:
Chapecoense x Fortaleza
Premiere
- 16h **Campeonato Brasileiro:** Internacional x CSA
Premiere
- 16h
Campeonato Brasileiro: Goiás x Botafogo
Globo para RJ, Premiere
- 18h
Série C: Volta Redonda x Paysandu
DAZN
- 19h
Campeonato Brasileiro: Vasco x Avaí
SporTV
- 19h
Campeonato Brasileiro: Ceará x Grêmio
Premiere
- 20h38 **MLS:** Dallas x Los Angeles FC
DAZN
- 21h08
MLS: LA Galaxy x Colorado Rapids
DAZN
- Segunda-feira, 20 de maio**
15h30
Campeonato Italiano: Lazio x Bologna
DAZN
- 20h
Série B: CRB x Coritiba
SporTV
- 20h
Série C: Remo x Ypiranga
DAZN

Embalado, Botafogo enfrenta o Goiás

Animado pelos últimos resultados positivos, o Botafogo enfrenta, a partir das 16h deste domingo (19), o Goiás, no Serra Dourada, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro.

Após a sequência de três vitórias pelo Nacional, o clube alvinegro busca o primeiro triunfo fora do Rio de Janeiro e o único resultado positivo conquistado fora de casa foi no Maracanã, contra o Fluminense, no último sábado (11). Para tentar garantir o feito já em Goiânia, o técnico Eduardo Barroca disse que optará por uma formação sem o atacante Rodrigo Pimpão. "O Pimpão é um jogador muito importante para a gente, que vem de uma sequência de jogos, mas vou começar com João Paulo, Alex Santana, Cícero e Gustavo", afirmou.

Ao final da rodada anterior, o time alvinegro ocupava a quinta colocação, com nove pontos. Assim, tem a chance de chegar ao G-4. "A gente tem a possibilidade de brigar pelo topo já nessa rodada, e vamos trabalhar em cima disso", afirmou Barroca.

GOIÁS

Tadeu; Daniel Guedes, David Duarte, Yago e Jefferson; Geovane, Léo Senna e Giovanni Augusto; Michael, Júnior Brandão e Leandro Barcia. T.: Claudinei Oliveira.

BOTAFOGO

Gatito; Fernando, Carli, Gabriel e Jonathan; Bochecha, Alex Santana, Cícero, João Paulo e Erik; Diego Souza. T.: Eduardo Barroca.

São Luís, domingo, 19 de maio de 2019

Carlos Arruza

Quando arte e ciência se encontram



Com 50 anos e quase 30 de carreira, Carlos Arruza é um dos mais conhecidos e queridos atores do cenário do teatro musical. Com espetáculos como “Comunità – um musical italiano”, “Mamma Mía”, “Ou tudo, ou nada” e “Noiva Rebelde” no currículo, o artista se destaca no segmento.

– Comecei muito cedo, aos 19 anos, estreando no Teatro João Caetano (RJ) com a peça “Os Três Mosqueteiros”, porém, a minha formação foi aos 23 anos pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL) – diz Arruza

No entanto, o que muitos não sabem é que o ator tem outro trabalho. Além de viver personagens em musicais e na TV – no ano de 2018 fez participações em “Malhação” e “O Outro Lado do Paraíso” – Arruza é também psicólogo.



Ele, que é bacharel e tem Licenciatura em Psicologia, além de ser pós-graduado em Psicossomática Contemporânea, atua há 13 anos na função com seu consultório na Tijuca (RJ) e ministra cursos na área.

– Sou professor do curso de pós-graduação na Universidade São Camilo para as turmas de Enfermagem e Administração Hospitalar. Além disso, ministro aulas em um curso livre de atualização, na Barra da Tijuca, onde sempre levo um conteúdo que apresente a Psicologia e Teatro em um mesmo contexto, como, por exemplo, poder falar da teoria de Brecht associada aos estudos de Vygotsky – explica Arruza.

O ingresso do ator na área da Psicologia se deu quando ele foi convidado para coordenar o curso de atualização da Universidade Gama Filho no Campus Downtown (Barra da Tijuca).

– Em 2001, fui chamado para dar aulas de teatro para esse grupo de alunos que já tinha formação acadêmica e estava “reciclando” conhecimento nas mais diversas áreas. Em contato com a Universidade, o reitor me fez o convite para assumir a coordenação da equipe de professores. Minhas aulas de teatro já tinham um cunho “psi” quanto a construção de personagens, então não tive dúvida de que este era o momento exato para aprofundar o que já fazia apenas com base nas teorias de Stanislavsky, Brecht entre outros teóricos do teatro.

A palavra “construção” sempre foi a chave para o processo do ator e na Psicologia o termo “desconstrução” reforça esse processo. Conheci, entre todas as escolas, a Esquizoanálise que evidencia o conceito de que somos corpos em eterna adaptação, não obedecendo nenhuma estrutura pré-determinada.

Como pós-graduado, embarquei na

psicossomática contemporânea, que também desconstrói a psicossomática médica, apresentando uma visão holística sobre a existência e seus fenômenos – diz ele.

A formação como psicólogo ajuda na construção de personagens. Segundo Arruza, atuar exige um estudo de perfil psicológico (não é uma regra para todos os diretores) e a Psicologia é uma ferramenta que sempre facilita na construção do personagem, quando bem consultada.

– Para a criação de um personagem, costumo utilizar a Psicologia para a construção daquele perfil. Já como psicólogo, posso dizer que, como em qualquer profissão, precisamos organizar nossa rotina de forma sistemática com direito a muitos improvisos, e isso é semelhante à rotina do ator – explica Arruza.

Mas, quando tem que escolher entre as duas profissões, o lado ator fala mais alto. No momento, Arruza produz seu primeiro musical, chamado “Um Tamanduá Bandeira Formigável”, uma história infantil que irá contar com Hugo Bonemer, Thati Lopes e Claudio Tovar em seu elenco.

– As duas áreas são fascinantes, mas como o Teatro começou muito mais cedo, acredito que tenha virado algo mais forte na minha identidade profissional. A Psicologia surge como a cereja do bolo – finaliza o galã.



Bruno Couto, Nair Brito, Breno Mendonça, Dudu Salgueiro, Flávia Correia, NM, Natália Macedo e Maria Vitória Catini

Revivendo uma grande balada

Ainda repercute a festa de aniversário do colunista NM, grande presente articulado por um grupo de amigos e parceiros e que movimentou boa parte da sociedade no último dia 3. Seu grande sucesso também se deve ao tema, Anos 80, que fez reviver a saudosa boate Apocalypse que funcionou no Grand São Luís Hotel nos seus tempos de Vila Rica. Mais uma vez obrigado a todos.



A jornalista Danielle Vieira e José Domingues Neto



Izaura Monteiro e Lucas



Colunista NM, Plínio Tuzzolo (HSLZ) com Paulinha



Dandara Lobato, Priscila Cutrim e DJ Rafael da Hora



Leyna Lima e Walberson Reis (Esplende Propaganda)



Dr. Monteiro com a esposa Maria Vanda e a irmã Eurídice



Elenilson Sousa e Nilde Moraes (Potiguar)



Hélio Maia Neto e Bianca Melo

NM

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Debate sobre hipertensão arterial na UNDB

A UNDB Centro Universitário promoveu o I Ciclo da Saúde da UNDB; evento multidisciplinar que teve como tema central "Hipertensão Arterial Sistêmica: Uma Abordagem Multidisciplinar".

O ciclo foi uma promoção conjunta dos cursos de Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina e Odontologia da instituição. E contou com alguns dos mais importantes profissionais da área da saúde como palestrantes convidados: Márcio Barbosa (cardiologista); Gustavo Silva (fisioterapeuta); Paulo de Tarso (farmacêutico); Luciana Dias (nutricionista) e Cícero Newton (cirurgião dentista).

Esse evento foi o primeiro de várias edições futuras e que tratarão sobre importantes temas da saúde, de forma mais profunda e com uma visão multidisciplinar.



A professora Samira Abdalla, coordenadora dos cursos de Biomedicina e Farmácia da UNDB; o cardiologista e palestrante convidado doutor Márcio Barbosa e o professor Eliakim Mendes, coordenador do curso de Nutrição, reunidos

O prof. dr. Paulo de Tarso, farmacêutico, que palestrou no I Ciclo da Saúde UNDB
O PROE DR. PAULO DE TARSO, FARMACÊUTICO, QUE PALESTROU NO I CICLO DA SAÚDE UNDB

A nutricionista Luciana Dias que também palestrou no evento



O fisioterapeuta Gustavo Silva

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS



O deputado federal Gastão Vieira com a esposa Denise Vieira cercados por filhas, genros e netas

Almoço das mães na Villa do Vinho

Werther Bandeira teve casa cheia no seu Villa do Vinho Bistrô no último domingo, 12. Ele brindou seus clientes com pocket show da cantora Milla Camões, que acompanhada do músico Jeff Soares prestou uma belíssima homenagem musical alusiva ao Dia das Mães. Muitas famílias escolheram o requintado restaurante, que além de um saboroso menu, ofereceu a opção de reservas antecipadas, o que deu um clima de tranquilidade às famílias, sem stress de filas. Aqui os clics.



A psicóloga Arteniura Silva com a filha Laila



A linda Maria Paula com a mãe Andreia Oliveira



Beto Soares com o anfitrião da Villa do Vinho Bistrô Werther Bandeira



Jesus Smith, Smith Jr e esposa



O casal Marinalda Monteiro e Irandi Leite com os filhos Maira, Raoni e Irandi Jr



Ramon Cavalcante com os pais Fátima e Erando Cavalcante



Lorena entre o irmão Michel Bessani (residente em BH) e sua mãe, Irene

Os parabéns a Lorena Bessani

Em clima de boteco, movido a muito chopp, feijoada e música sertaneja, a bela Lorena Bessani festejou mais um aniversário, sábado passado. A festança aconteceu na área social de seu condomínio na Ponta do Farol, e contou com a presença de familiares e amigos mais íntimos. De presente, Lorena sugeriu que os convidados levassem cestas básicas e alimentos não perecíveis para doar a Fundação Antônio Bruno. Parabéns!



Colunista NM, Lorena Bessani, Thiago Diaz (OAB-MA) e Nair Brito



Gabriela Fiquene, Lorena, Rafael e Cláudia Coelho



O cerimonialista Marcello Cláudio, com o casal Nydia e Fábio Lopes

OIMPARCIAL.COM.BR
95 ANOS DE
CREDIBILIDADE



São Luís, domingo, 19 de maio de 2019

LUTA NACIONAL DE COMBATE
AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO
SEXUAL INFANTIL

NOVA WEBSÉRIE



No último sábado, dia 18 de maio, foi Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil e na mesma semana, no dia 15, será lançada a websérie "Meninos que não vão para o céu", no Youtube e no Vimeo. Idealizada e produzida pelo artista cearense Ed Lopez Dassilva que atuou em novelas como Velho Chico e Malhação – Viva a Diferença (vencedora do Emmy Kids Internacional) tem como objetivo contribuir na luta contra o crime. Ed relata que viu casos de abusos na família e isso o motivou a usar a arte pra falar do tema.

"Eu vivi muito isso na minha família. Era um assunto que a gente não podia comentar. Lembro da minha avó trancando as portas da casa dela e conversando com as minhas tias e vizinhas sobre isso, mas a gente ficava sabendo assim mesmo: a prima foi estuprada pelo pai que chegou bêbado. Algumas eram até expulsas de casa. A gente não podia repelir ou comentar se não apanhava. Cresci numa família evangélica e vi o quanto os pedófilos se escondem dentro das igrejas e o pior era que ninguém desconfiava. Se um menino ou menina falasse para os pais, apanhava muito. Não foi só com uma prima ou primo, foi bem mais. Tudo acontecia dentro de casa mesmo", revela.



Foram mais de 300 inscritos para fazer o teste e foram selecionados 42 atores. Ed explica o motivo de escolher o nordeste, para contextualizar a trama. "Eu escolhi que a cidade fictícia 'Cidade dos Meninos' fosse no nordeste pq é uma referência de coisas que via e ouvia quando criança na cidade de Fortaleza no Ceará e me chamava atenção desde lá, embora infelizmente dando uma aula numa ONG no Rio de Janeiro, ouvi relatos de jovens que sofreram abusos. A história tem como o cenário o nordeste por vivência da minha infância, mas poderia ser qq outro canto do mundo. Mas a websérie também fala de amor, empoderamento feminino, descoberta da sexualidade, amizade, pescaria e as brincadeiras de criança como corridas na lama enquanto chove que também me remetem a minha infância no nordeste," explica o artista.

"Meninos que não vão para o Céu" se passa na fictícia "Cidade dos Meninos" no nordeste do Brasil. O personagem Eduardo (João Ferraz) sofre abusos pelo marido da sua tia, José Doca (Ed Lopez Dassilva). Mas em meio ao medo e a depressão por causa da pedofilia, Eduardo descobre o amor. Porém, o relacionamento é ameaçado pela igreja, assassinatos em série, homofobia e política.

GRAVAÇÃO DE CD

ANDSON MENDONÇA E
SUA VERSATILIDADE

Na última quarta-feira (15), o cantor Andson Mendonça mostrou que o São João vai ser especial esse ano. Na gravação do seu mais novo CD, que contou com a participação dos amigos e cantores, Brunho Shinoda, Romim Mata e Eric Land, ele mostrou não apenas um gogó afinado, mas também todo o seu gingando no palco da Villa SLZ.

Ele que já foi integrante da banda Furacão do Forró e possui uma voz forte e marcante, vem também impressionando por passa por mostrar sempre um repertório animado e muito bem atualizado.

Entre os sucessos do novo CD, o mais novo hit Nota de 4reais. A música ganhou um enorme destaque na cidade, após uma ação de marketing na cidade e atualmente é uma das mais executadas no Sua Música.



Um cantor irreverente que coleciona boas músicas e bons números nas redes sociais, onde possui mais de 190 mil seguidores, apenas no Instagram e no Sua Música, entre os CDs mais baixados da plataforma. "A casa estava lotada. Gravar cada momento da minha carreira em São Luís é como se essa cidade estivesse abençoando. Sou muito grato a todas as conquistas que esse estado vem proporcionando para minha carreira", adianta Andson Mendonça.

Questionado sobre o São João, ele adianta que agenda vem sendo bem disputada. "Vamos cantar bastante em alguns interiores da cidade. Vamos rodar muitos, mas consegui espaço para alguns eventos também na capital. Faremos o melhor São João de todos", conta.

Bruno Shinoda, levou ao palco toda sua irreverência, carisma e talento para somar na gravação e Romim Mata, além de um grande empresário, produtor musical e compositor, é um excelente cantor e encontra-se hoje entre os grandes nomes do forró, também mostrou a sua experiência que somou nesse novo trabalho do fenômeno, Andson Mendonça.

Para carimbar com a chave de ouro, Eric Land. O novo queridinho dos amantes do forró e chama atenção do público pelo seu timbre e gingado. Algo é certo: muita música e novos sucessos na gravação do CD, que estará disponível em breve.

MODA INTERNACIONAL

REPRESENTANDO
O MARANHÃO

O estilista Edvan Lacerda representará o Maranhão no Guyane Fashion Week (Semana de Moda da Guiana Francesa), que acontecerá de 07 a 13 de outubro de 2019 em de Caiena, capital da Guiana Francesa. Edvan participa do circuito por intermédio do Maranhão Fashion Week, evento que entrou no calendário de moda do estado com a primeira edição realizada em novembro de 2018 na cidade de São Luís. Essa é a primeira vez que o Maranhão terá um representante na semana de moda guineense.

Edvan Lacerda tem 25 anos, é natural da cidade de Bacabal, no Maranhão, mas atualmente reside em São Luís. Formado em letras e técnico em produção de moda, iniciou a carreira em moda festa aos 16 anos desenhando croquis e logo depois executando as primeiras peças para clientes.

Atua também como produtor de moda em uma agência de modelos na capital. Em 2018, o estilista participou da primeira edição do Maranhão Fashion Week com a coleção do Tear ao Luxo, tornando-se um dos destaques do evento o que lhe rendeu convite para se apresentar no Guiana Fashion Week.



Para o evento internacional, Edvan cria uma coleção inspirada nos contos de fadas (protagonistas e antagonistas) e na obra O Cravo e a Rosa, representando a dualidade do ser. Utiliza também rendas e transparências que sempre estiveram presentes em suas produções. Peças em tonalidades escuras representam mulheres de pulso forte e opiniões próprias, geralmente chamadas de megeras nos contos. Já as peças em tonalidades claras se referem às submissas e dominadas pelo patriarcado. Os laços que acompanham as roupas significam a união feminina e as lutas que passaram até as conquistas dos dias atuais. Sobre o Guyane Fashion Week.



O Guyane Fashion Week está na sétima edição e estimula a criatividade e desenvolvimento de profissionais da moda em vertentes como, fotografia, beleza e produção de peças, além de criar pontes de relacionamento entre estes. Reúne profissionais de países como Brasil, Marrocos, Guiana Francesa e Suriname destacando seus potenciais econômicos.

Entende que o mercado fashion, nessas localidades, é formado por maioria jovem e por isso se beneficia com a prontidão e variedade criativa dos mesmos.

Responsável: Jefferson Lauande
jefersonlauande@gmail.com

tudo
O IMPARCIAL



ROUPA BIODEGRADÁVEL É A NOVA TENDÊNCIA

Peças que são mais sustentáveis levam de um mês até três anos para se decompor na natureza. Página 2



CALCINHAS, SUTIÃS, BIQUÍNIS E MAIÔS DA PANTYS SÃO CONFECCIONADOS COM POLIAMIDA BIODEGRADÁVEL



A MARCA DE ROUPAS ÍNTIMAS FOI CRIADA PARA EVITAR O USO DE ABSORVENTES DESCARTÁVEIS

Roupa biodegradável torna consumo de moda menos poluente

Peças que são mais sustentáveis levam de um mês até três anos para se decompor na natureza

A produção excessiva de lixo e a contaminação dos oceanos com plásticos estão levando a sociedade a repensar seus hábitos de consumo. O canudinho se tornou um ícone desse movimento, no entanto ainda é necessário olhar para muitos outros itens que compramos e usamos diariamente. Uma peça de roupa, por exemplo, demora em média 50 anos para se decompor; essa informação mostra que olhar para o próprio guarda-roupa é fundamental.

“Hoje, sabemos que 85% do produto têxtil do mundo vai parar no aterro sanitário; 20% de toda água de resíduo de processo fabril carrega substâncias químicas, ou seja, a indústria da moda é muito poluente”, diz Bruna Ortega, especialista em beleza e moda da WGSN. Por outro lado, a empresa de tendências também identificou que quase metade dos consumidores com 18 anos ou mais preferem consumir marcas ecologicamente conscientes.

Chiara Gadaleta, especialista em sustentabilidade e consumo consciente, concorda que mais pessoas estão se engajando para pensar em roupas mais sustentáveis no fim de sua vida útil. No entanto, a fundadora do Movimento Ecoera e apresentadora do Menos é Demais, no canal Discovery Home and Health, alerta: uma peça que demore mais de 20 anos para se decompor não pode ser considerada biodegradável. “O consumidor final precisa questionar quando uma marca diz que é biodegradável. Porque nem todo produto sustentável é biodegradável no Brasil”.

A indústria da moda tem ouvido o desejo por produtos de menor impacto ambiental. “Começamos a ver que, além da demanda do consumidor, as empresas estão se mexendo para trazer

sustentabilidade de uma forma muito mais fashion, muito mais moderna”, afirma a executiva da WGSN.

Algumas companhias como Pantys, Lupo e Renner foram influenciadas por esse movimento e estão vendendo peças biodegradáveis que são produzidas a partir da fibra de poliamida Amni Soul Eco, desenvolvida no Brasil pelo Grupo Solvay, da Rhodia. Um item feito desse material mais sustentável se decompõe em três anos no aterro sanitário; ou seja, 47 anos a menos para se dissolver do que os tecidos tradicionais. “Temos uma grande ambição de em cinco anos tornar todos os fios biodegradáveis”, afirma Mayra Montel, marketing e branding da Rhodia.

Recentemente, em abril, calcinhas, sutiãs, biquínis e maiôs da Pantys passaram a ser produzidos com a poliamida biodegradável da Rhodia. Após essa mudança, apenas o shorts de uso noturno e o forro absorvente das demais peças não são biodegradáveis. Entretanto, já foi um avanço para a empresa de roupas íntimas que nasceu para acabar com o uso de absorventes descartáveis. Segundo Emily Ewell, CEO da Pantys, a companhia também está trabalhando com sua cadeia de fornecedores para rever todos os materiais usados e no futuro poder colocar no mercado peças com elásticos e outros componentes totalmente biodegradáveis.

Saindo do departamento de roupas íntimas e indo para a seção esportiva, 20% da produção de camisetas esportivas da Lupo é de tecido biodegradável. “Nesse momento, nosso foco está nas camisetas, porque é um produto que tem um descarte mais rápido, pois as pessoas utilizam mais, fica mais exposto durante o uso, tem mais trocas, mais lavagens”, explica a coordenadora da linha Lupo Sport, Roberta Lucia.

Outra opção biodegradável para a indústria da moda é a fibra EcoVero, do grupo austríaco Lenzing. O material têxtil é produzido a partir de fontes sustentáveis de madeira e demora de um a cinco meses para se decompor na natureza. Com essa alternativa, as marcas Lunender e Lez Lez, do grupo Lunelli, oferecem há um ano peças confeccionadas com essa viscose de menor impacto ambiental. Os produtos de viscose EcoVero representam 10% do total da produção da companhia Lunelli.

Além das fibras biodegradáveis mais tecnológicas, o algodão orgânico certificado é uma matéria-prima que sobrecarrega menos o meio ambiente. Nessa linha, de acordo com Samuel Eichstaedt, diretor de produto do Grupo Lunelli, em dois anos todo o algodão usado pela empresa será sustentável.

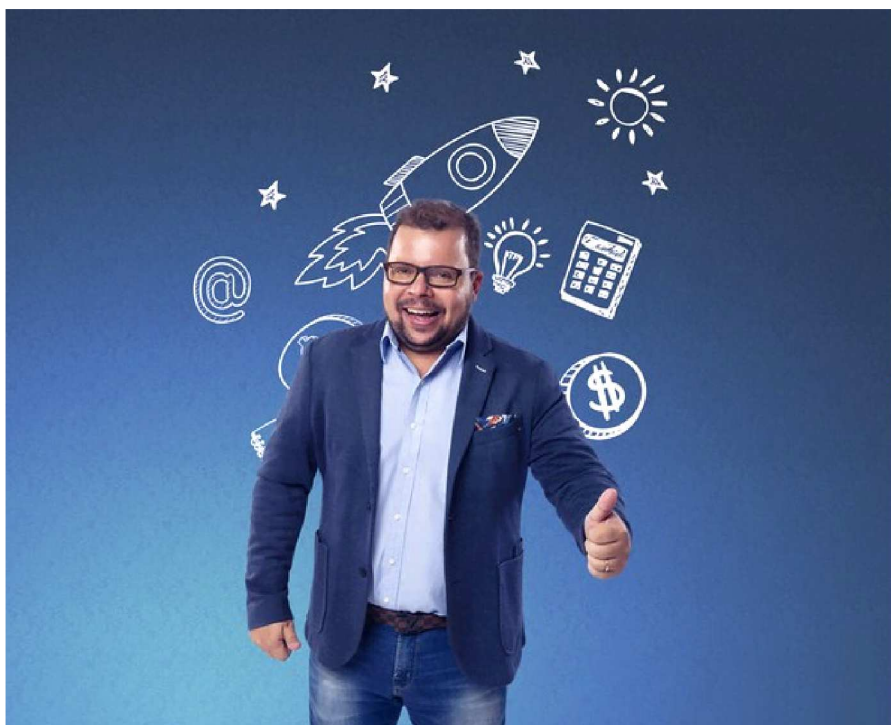
O gerente sênior de sustentabilidade da Lojas Renner, Eduardo Ferlauto, afirma que a varejista também planeja passar a utilizar apenas algodão certificado até 2021. Além dessa material, a Renner também confecciona peças de poliamida biodegradável.

A C&A oferece uma linha de camisetas de algodão identificadas por etiquetas Cradle to Cradle, certificação que reconhece materiais sustentáveis. Ao final da vida útil, as peças se decompõem em 12 semanas ou podem ser colocadas em composteiras, para se tornarem adubo para estimular o crescimento de plantas e restaurar a vitalidade do solo.

Dar preferência a peças biodegradáveis é uma decisão consciente para reduzir o impacto do seu consumo. Comprar roupas usadas e preferir peças de maior qualidade que vão durar mais são outras atitudes positivas.

ENCONTRO REGIONAL FCDL-MA EM IMPERATRIZ

EVENTO VOLTADO PARA EMPRESÁRIOS E LOJISTAS TERÁ DEBATES E PALESTRAS



O PALESTRANTE NACIONAL FRED ROCHA



A JORNALISTA E CONSULTORA ADRIANA VIEIRA (INTERMÍDIA COMUNICAÇÃO)

A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Maranhão / FCDL-MA realiza na próxima quarta-feira (22.05), a partir das 8h30, no Palácio do Comércio, em Imperatriz, o Encontro Regional FCDL-MA, que vai reunir as Câmaras de Dirigentes Lojistas da região tocantina para o debate dos principais temas atuais do varejo.

O evento está sendo organizado pela FCDL-MA e CDL de Imperatriz, com a participação especial da CDL São Luís, que será uma das protagonistas do painel “Tendências do Varejo”, que vai abordar as novas práticas do setor, apresentadas pelas missões empresariais que foram à NRF (Nova Iorque) e a Paris e Londres. O presidente da CDL São Luís Fábio Ribeiro será um dos palestrantes, além da jornalista e sócia da Intermídia Comunicação Integrada, Adriana Vieira, vai palestrar sobre a “Evolução da Comunicação Empresarial”.

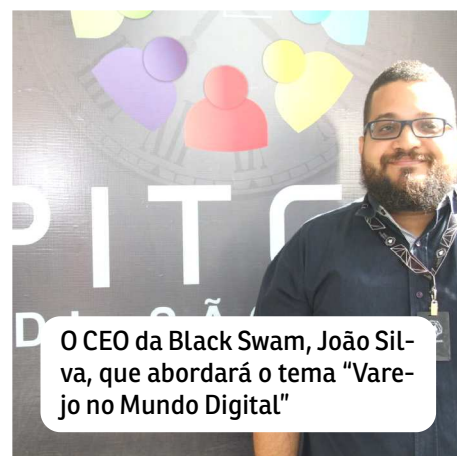
A programa conta ainda com palestras do CEO da Black Swam, João Silva, sobre “Varejo no Mundo Digital”; do advogado José Caldas Góis Júnior, sobre “Proteção e Segurança de Dados”; e do consultor empresarial Fred Rocha com o tema “Varejo: É Hora de Renovar pra não Fechar”.

O presidente da CDL São Luís, Fábio Ribeiro, diz que a proposta é motivar o empreendedor da região tocantina a entender o momento atual do varejo. “Estamos vivendo uma era de grandes transformações ditadas pela tecnologia, e o empresário precisa conhecer o que está sendo feito para atender às demandas do mercado”, afirma Ribeiro.

De acordo com a presidente da FCDL-MA, Socorro Noronha, o Encontro Regional vai fortalecer as lideranças: “As CDLs mobilizaram seus associados para esse momento de troca de experiências e conhecimentos, porque a integração é fundamental para avançarmos na representatividade lojista”, declara

ela.

O SEBRAE-MA é um parceiro do evento, e vai participar da programação técnica com a consultora Luciana Barreto, na palestra “A Transformação Começa por Você”. Os ingressos para o evento podem ser comprados na CDL Imperatriz ou pela plataforma digital Sympla.



O CEO da Black Swam, João Silva, que abordará o tema “Varejo no Mundo Digital”



O presidente da ACM-MA Felipe Mussalém e o presidente da CDL SLZ Fábio Ribeiro



A presidente da FCDL-MA Socorro Noronha e o assessor da CDL SLZ Antônio Fróes



MÉDICO MÁRIO MENEZES SOBRE O GLAUCOMA: "É UMA DOENÇA SILENCIOSA"



EXAME PARA DETECTAR O GLAUCOMA

Especialista alerta para riscos do glaucoma

A prática de consultas regulares é reforçada durante maio, mês nacional de combate à doença

A conscientização sobre a saúde dos olhos fica em voga durante maio, mês em que é celebrado o Dia Nacional de Combate ao Glaucoma — 26 de maio. Isto porque essa doença atinge aproximadamente um milhão de brasileiros, com incidência de 2% a 3% na população acima de 40 anos, segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Presidente da Associação Maranhense de Oftalmologia, e um dos principais especialistas do assunto no estado, o médico Mário Menezes alerta para o fato de que a enfermidade pode levar à cegueira irreversível. “Essa doença é silenciosa, sem sintomas. Daí a importância das consultas regulares e do acompanhamento prévio”, comenta Menezes.

tivos no São Luís Shopping. Diagnóstico do glaucoma.

É realizado a partir de um exame oftalmológico da pressão intraocular e do fundo do olho. Quando necessários, também são feitos exames complementares.

Fatores de risco

- 1. A pressão intraocular elevada
- 1. A pressão intraocular elevada
- 1. Idade acima dos 60 anos ou acima dos 40 anos — para o caso de glaucoma agudo
- 1. Histórico familiar dessa enfermidade
- 1. A ocorrência de diabetes, problemas cardíacos, hipertensão e hipertireoidismo também podem contribuir.



Segundo o oftalmologista, essa prática pode evitar a progressão da doença, além de complicações mais graves.

Em prol da conscientização do público, o médico estará à frente de uma blitz educativa nos dias 25 e 26 de maio, oportunidade em que haverá orientação e distribuição de folhetos informa-



ALINE VASCONCELOS



SÉRGIO MELLO (DIRETOR DA CEMAR)



FERNANDO COELHO



PEDRO HENRIQUE FREIRE (O IMPARCIAL)

Gestão de Marketing, Inovação e Experiência do Cliente

A especialização terá duração de 18 meses, com carga horária de 360h e uma grade curricular interdisciplinar

O atendimento é sem dúvida um dos maiores diferenciais de qualquer empresa que deseja fidelizar os seus clientes, porém, segundo dados de mercado, parece que algumas empresas ainda não se atentaram a este fator importante e vem gradativamente perdendo mercado. Segundo a Accenture, no Brasil, 82% dos clientes sentem que o fornecedor poderia ter feito algo para prevenir uma troca de empresa.

Outra estatística que chama a atenção é da American Express, que mostra que 60% dos consumidores já tiveram a intenção de fazer uma compra, mas desistiram por causa do mau atendimento. Pensando nisso, a UNDB – Centro Universitário traz para São Luís a segunda turma da primeira Pós-Graduação no mercado norte-nordeste com foco em experiência do cliente.

O curso tem como proposta central capacitar profissionais de mercado, empreendedores e gestores de diferentes áreas de formação para compreender as novas necessidades dos consumidores e desenvolver estratégias assertivas para proporcionar experiência, fidelizar os clientes e aumentar a receita dos negócios por meio do

marketing experiencial. “Hoje as empresas e gestores não podem se limitar apenas a oferecer um produto, o que o cliente deseja é uma experiência positiva e agradável. Para isso, é preciso pensar de forma estratégica em pessoas capacitadas, processos sistemáticos e tecnologias adequadas para melhorar a qualidade de compra do cliente. Essa especialização tem como proposta despertar o olhar estratégico dos participantes para o relacionamento com o consumidor”, destaca o professor Fernando Coelho, coordenador do curso.

A especialização terá duração de 18 meses, com carga horária de 360 horas e uma grade curricular interdisciplinar com temas atuais estimulando a inovação e visão estratégica do cliente nos participantes.

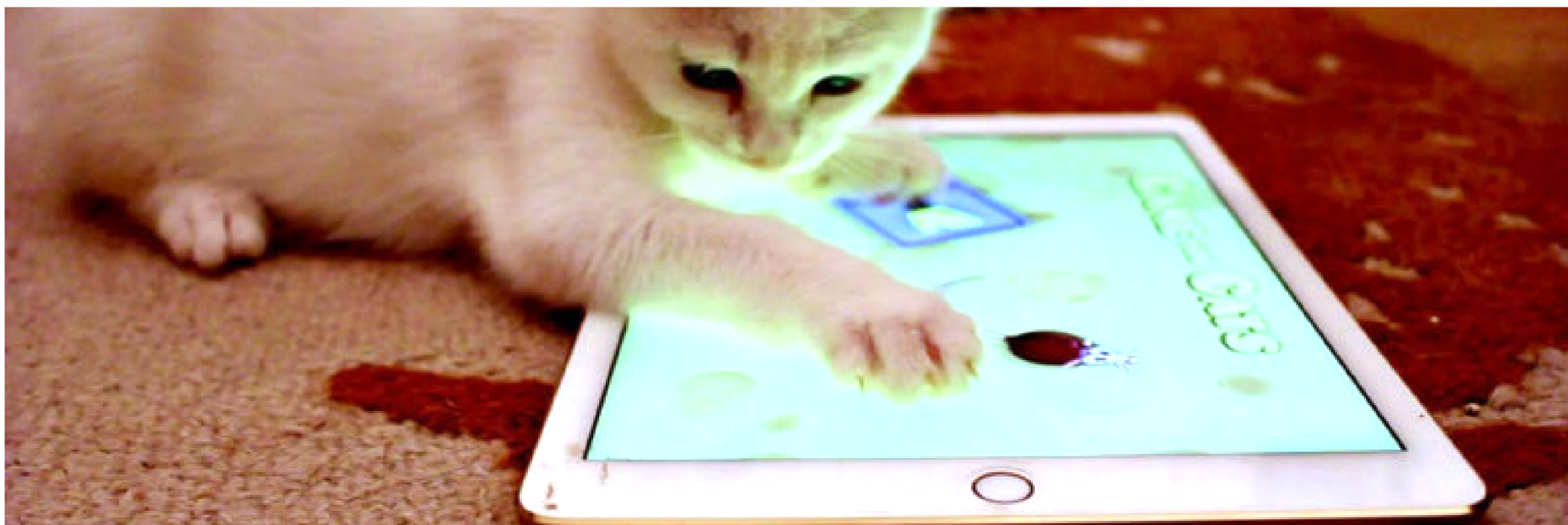
Os alunos terão a oportunidade de conhecer técnicas e ferramentas voltadas para o marketing contemporâneo, formação de preço, branding, liderança no varejo, design thinking, jornada de compra do cliente, neuromarketing, gamificação para programas de fidelização, endomarketing e employer branding, criação de KPIS e uma disciplina especial sobre teatralização nas

vendas e criação de rapport com o consumidor.

Entre os professores da especialização, estão nomes consagrados do mercado norte-nordeste, a exemplo do empresário Pedro Henrique Freire (fundador da Santê), Elirdes Rejane (gerente de Marketing em Shopping Center), Daniel Caracas (diretor do Grupo Phocus), Felipe Ladeira (diretor da Quadrante), Sérgio Mello (diretor da Cemar), Jaqueline Pimentel (diretora da Inaed), Rômulo Martins (diretor da Niduu) e outros importantes profissionais.

As aulas acontecerão um final de semana por mês em um ambiente propício à inovação com laboratório de criatividade e salas gamificadas, permitindo aos alunos maior integração e liberdade criativa. A segunda turma da Especialização em Gestão de Marketing, Inovação e Experiência do Cliente inicia no dia 24 de maio de 2019 com a aula Construção de Marcas Apaixonantes, que será ministrada pelo Professor e Publicitário Roberto Forjaz, Diretor de Criação.

As inscrições para a Pós-Graduação podem ser realizadas pelo candidato ou seu representante na Coordenação de Pós-graduação da UNDB. Informações: (98) 4009-7053.



Cheio de manias, todo dengoso...

Assim como nós, esses bichinhos desenvolvem habilidades e comportamentos bem característicos

Só falta falar! Quem nunca disse essa frase ao se referir ao seu amigo de quatro patas? O tempo de convivência vai fazendo com que a gente identifique nele algumas manias.

Somos capazes de perceber o que os dogs gostam de comer, onde dormem e em que parte do corpo preferem receber carinho. No entanto, existem outros comportamentos dos pets que nos deixam sem saber o motivo. Confira alguns deles:

Destruir os móveis

Você já chegou em casa e se deparou com o sofá, almofadas ou partes de móveis de madeira destruídos? Se isso acontecer, provavelmente a gente vai relacionar a atitude do nosso amigo ao sentimento de vingança.

O que a gente não leva em consideração é que isso é um raciocínio típico de seres humanos. Então, fique tranquilo, seu cão não vai se vingar de você. Na verdade, o que gera essa esse comportamento é a solidão.

Ao perceber que não ninguém com quem interagir, o pet desenvolve um quadro de ansiedade e ele

precisa extravasar. Por isso, ele pode latir por muito tempo, chorar, uivar ou destruir seus objetos.

Essa mania tende a diminuir quando ele percebe que há uma rotina na casa e sabe que você irá chegar. No entanto, se for um comportamento persistente, talvez seja melhor incluir na família outro pet para que eles façam companhia um para o outro.

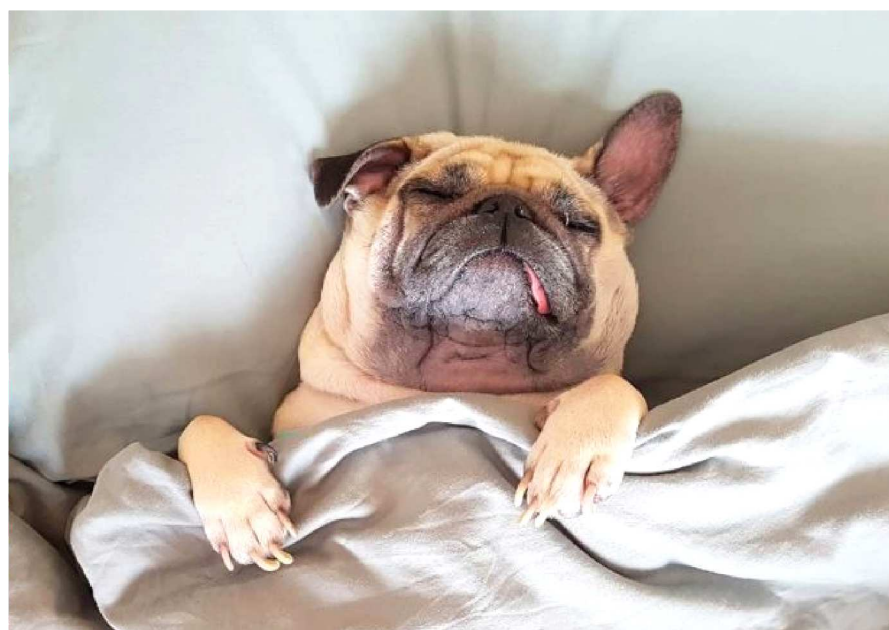
Abanar ou encolher o rabo

Quando abanam o rabo, de acordo com especialistas, eles liberam feromônios, que são hormônios aromáticos pelos quais os animais se comunicam.

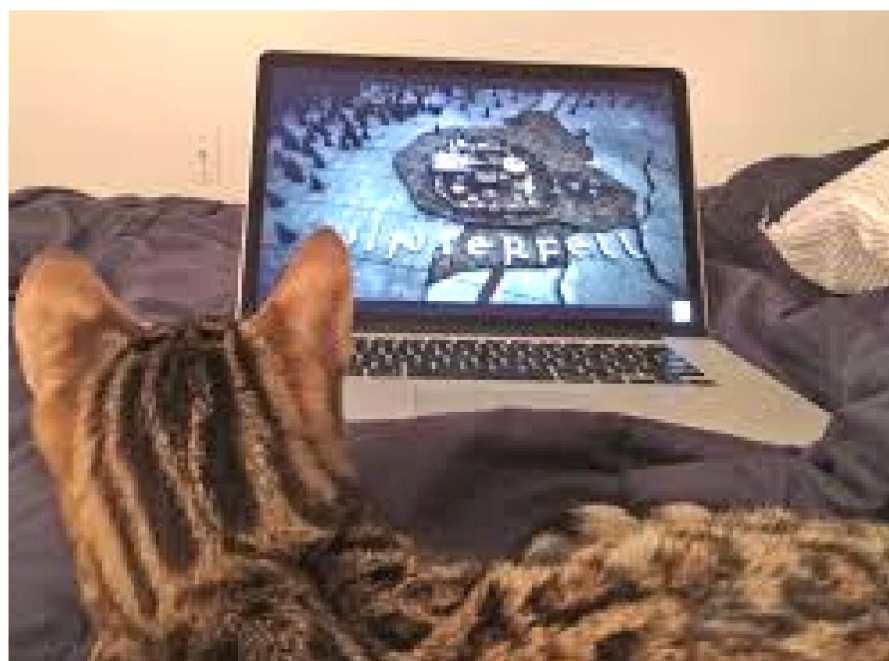
Os feromônios são exalados pela região do ânus e serve para informar que o pet aceita e confia em determinada pessoa ou animal.

Mas, nem sempre esse gesto serve apenas para expressar que o cão está alegre. De acordo com psicólogos especialistas em comportamento animal, cachorros dominantes abanam o rabo para expressar tensão e ameaça e intimidar o opositor.

Nesse caso, o pet ergue bem o rabo e o dobra em direção às costas.



ESSA MANIA TENDE A DIMINUIR QUANDO ELE PERCEBE QUE HÁ UMA ROTINA



O TEMPO VAI FAZENDO COM QUE A GENTE IDENTIFIQUE NELE ALGUMAS MANIAS

FAMOSOS

Ator defende que nada fique ileso

Fábio Porchat conta em entrevista que religião, sexualidade, casamento e política podem - e devem - virar piada

O humorista e apresentador Fábio Porchat foi entrevistado esta semana pela Revista Trip e contou com aquele humor bem ácido sobre sua carreira, relacionamento e muitas curiosidades. A entrevista foi feita com o jornalista Alexandre Makhoul.

Em uma sala de reuniões vazia dentro de um hotel em um bairro nobre de São Paulo, Fábio mexia no celular vidrado enquanto esperava a entrevista começar. O WhatsApp não para. Afinal, é muita coisa para administrar. Mesmo. Além de atuar, ele compõe o elenco do *Papo de segunda*, no GNT, ao lado de Emicida, Francisco Bosco e João Vicente de Castro e estreia, mês que vem, *Que história é essa, Porchat?*, formato em que anônimos e famosos compartilham causos engraçados.

Além disso, escreve e aprova roteiros para o Porta dos Fundos, sexto maior canal brasileiro e um dos maiores de comédia no YouTube, com mais de mil esquetes, 15 milhões de inscritos e 4,5 bilhões de visualizações. “Quem faz humor tem medo que, passada a novidade, o público esqueça. Estamos há quase sete anos fazendo o Porta e, em fevereiro de 2019, tivemos 93 milhões de views, nosso segundo mês mais visto da história do canal. Fico



O PERFIL INQUIETO E AGITADO SEMPRE FOI PARTE DA VIDA DE FÁBIO PORCHAT

feliz que a gente ainda tenha essa força”, conta. Em abril do ano passado, a Viacom, gigante americana dona da MTV, comprou 51% do canal por US\$ 11 milhões e, ainda este ano, o Porta deve estreiar sua versão mexicana.

Riso solto

O perfil inquieto e agitado sempre foi parte da vida de Fábio, carioca que se mudou com apenas um mês de idade para a capital paulista. Desde pequeno, ele envolvia toda a família em suas brincadeiras, que iam de apresentações de teatro com os primos a gravações analógicas de esquetes de sua cabeça, no melhor estilo youtuber dos anos 80. “Lembro que, uma vez, minha mãe me levou para fazer propaganda. Eu era loirinho e simpático e ela achou uma boa ideia. No final, o dono da

agência falou para ela: ‘Olha, o seu filho é muito bonitinho, mas não traz ele nunca mais, porque ele não parou de correr no estúdio um segundo’”, lembra, rindo.

A volta às terras cariocas aconteceu 19 anos depois, quando Fábio abandonou a faculdade de administração e se matriculou em artes cênicas na Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), em 2002. “Adorei ter feito um ano do curso de administração, mas se eu tivesse ficado, hoje eu seria só o cara engraçado do trabalho, que faz a piada do pavê no fim do ano.” O talento para o humor o levou à sala de roteiro do Zorra total, onde descobriu o stand-up e resolveu investir de vez no humor. Rodou o país nos anos seguintes, apresentando suas piadas para o público até, em 2012, ganhar todos

os holofotes ao imitar um cliente tendo um ataque de nervos durante uma ligação com uma operadora telefônica. Detalhe: inteirinho pintado de azul.

Nos meses que se seguiram, a coisa virou de vez: Fábio fundou o Porta dos Fundos, entregou seu primeiro filme, *Totalmente inocentes*, lançou a série e o longa *Meu passado me condena*, entrou para o elenco fixo de *A grande família* e participou do “Medida certa” no Fantástico.

Além de lembrar sua trajetória e abrir o jogo sobre religião, casamento e trabalho, Fábio fala sobre os perigos – e a importância – de fazer humor nos dias de hoje. “Tem que poder fazer piada com tudo, sim.”

Sandy e Junior fazem show exclusivo no ‘Altas Horas’

Após um hiato de 12 anos, Sandy e Junior estão juntos novamente nos palcos e celebraram esse reencontro tão esperado – e que movimentou o Brasil – no palco do Altas Horas com um show exclusivo. Na plateia, um time de estrelas que cresceram ao som dos hits da dupla. Nomes como Fernanda Paes Leme, Wagner Santisteban, José Trassi, Antonia Moraes, Giovanna Lancellotti, Fernanda Gentil, Thaeme Mariôto, Fernanda Rodrigues, Maria Gadú, Silva, Michel

Teló, Thaís Fersoza, Kaká e Carol Dias cantaram sucessos dos irmãos e, claro, se emocionaram com os ídolos.

No programa que foi exibido nesse sábado (18/5), os cantores ficaram surpresos com a presença dos amigos famosos, lembraram momentos importantes sobre os 17 anos de carreira e comentaram a decisão de fazer uma turnê especial, chamada “Nossa História”. “Assim como o fim da dupla partiu dos dois, essa celebração também veio

de uma vontade em comum”, disse Sandy.

A família dos artistas também marcou presença na atração. Estavam lá os pais, Xororó e Noely, a esposa de Junior, Monica Benini, e o marido de Sandy, Lucas Lima, com os integrantes da Família Lima.

A turma fez subir o “chorômetro” com um lindo dueto de “Olha O Que O Amor Me Faz”, entre vários outros clássicos do repertório da dupla.



Carlos Alberto de Nóbrega lidera na “Praça” e no “The Noite”

O SBT passou horas na liderança de audiência, da noite de quinta-feira (16) para a madrugada de sexta-feira (17). O canal de Silvio Santos derrotou a Globo com “A Praça é Nossa”, “The Noite”, a reprise do “Roda a Roda Jequiti”, “Operação Mesquita” e “SBT Notícias”.

Comandante da “Praça”, Carlos Alberto de Nóbrega também marcou presença no “The Noite”, de Danilo Gentili, celebrando 65 anos de carreira.

No ar das 23h23 à 0h57, “A Praça é Nossa” conquistou 11,0 pontos, 12,6 de pico e 24,7% de participação no número de televisores ligados (share); na mesma faixa, a Globo ficou com 9,6 de média. Logo após, o “The Noite” marcou impressionantes 7,3 pontos, 9,2 de pico e 28,7% de share; entre 0h57 e 2h07, 4,7 de média para a tradicionalmente líder.



(IMAGEM: DIVULGAÇÃO / SBT)

CARLOS ALBERTO DE NÓBREGA E DANILO GENTILI NO “THE NOITE”; TALK-SHOW ATINGE PRIMEIRO LUGAR

de share; entre 0h57 e 2h07, 4,7 de média para a tradicionalmente líder.

O “Roda a Roda Jequiti” – vice em seu horário principal, 20h31 às 20h57, com 11,2 pontos – assegurou 5,2 de média, 5,5 de pico e 27,4% de share, das 2h07 às 2h33. Neste confronto, a Globo anotou 4,1. O “Operação Mesquita” cravou 4,4 pontos, 5 de pico e 26,4% de share, entre 2h33 e 3h11, contra 3,8 da principal concorrente.

Por fim, as edições nacional e local do “SBT Notícias”: 4,1 pontos, 4,3 de pico e 27,1% de share, das 3h11 às 3h42, frente 3,6; 4,2 pontos, 5 de pico e 30,7% de share, das 3h42

às 6h, ante 3,8.

Mais cedo, o SBT foi vice não só com “Roda a Roda Jequiti”, como também com “Primeiro Impacto” (5,3 x 3,6 da Record), “As Aventuras de Poliana” (12,9 x 6,9), “Cúmplices de um Resgate” (10,7 x 6,6) e “Programa do Ratinho” (10,5 x 6,5). As três últimas atrações antecederam os programas que alcançaram o primeiro lugar.

Em contrapartida, o “Bom Dia & Cia” (6,9), o “Fofocalizando” (6,4) e o “Casos de Família” (6,2) amargaram a terceira colocação. O mesmo para as mexicanas “A Que Não Podia Amar” e “A Dona”; estas, porém, com índices superiores às atrações

produzidas pela casa: 7,5 e 8,3 pontos, respectivamente.

Destaque também para o “SBT Brasil”, que arrebatou 8,2 pontos, uma de suas melhores médias no ano, mesmo fechando atrás da Record.
